

# DECLARAÇÃO AMBIENTAL



**PERÍODO DE REFERÊNCIA:**  
**01.01.2017 a 31.12.2017**

## ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
	Contatos .....	4
2.	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO .....	5
	2.1. A Valorpneu .....	5
	2.2. Enquadramento legal da atividade .....	5
	2.3. Licenças da Valorpneu .....	6
	2.4. Sistema de Gestão de Pneus Usados .....	6
3.	POLÍTICA ESTRATÉGICA DA VALORPNEU .....	9
4.	APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL .....	10
	4.1. Âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente .....	10
	4.2. Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente .....	10
5.	DESCRIÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS .....	13
	5.1. Resumo da metodologia para avaliação de aspetos e impactes .....	13
	5.2. Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos .....	15
6.	OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE .....	22
7.	ATIVIDADES E OBJETIVOS DE 2017 .....	28
	7.1. Atividades desenvolvidas em 2017 .....	28
	7.2. Objetivos e metas - 2017 .....	38
8.	DESEMPENHO AMBIENTAL - INDICADORES .....	42
	8.1. Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU .....	42
	8.2. Desempenho ambiental associado ao SGPU .....	43
	8.3. Indicadores das atividades do SGPU .....	45
9.	ATIVIDADES A DESENVOLVER E OBJETIVOS PARA 2018 .....	50
	ANEXO I – MÉTODO DE CÁLCULO DAS EMISSÕES DE GEE EVITADAS E DOS CONSUMOS DE ENERGIA EVITADOS .....	57
	DESCRIÇÃO GERAL .....	57
	SISTEMA ANALISADO .....	58

*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

<b>ASPETOS CONSIDERADOS .....</b>	<b>59</b>
<b>ESPECIFICAÇÕES .....</b>	<b>60</b>
<b>DADOS .....</b>	<b>61</b>
<b>BALANÇO GLOBAL DO SGPU .....</b>	<b>62</b>
<b>ANEXO II .....</b>	<b>64</b>

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

---

A presente Declaração Ambiental é emitida de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro (alterado por Regulamento (EU) 2017/1505, de 28 de agosto), relativo à participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão.

Esta é a primeira Declaração Ambiental da Valorpneu. São aqui divulgados publicamente, os objetivos assumidos pela Valorpneu, as atividades desenvolvidas, os resultados alcançados e o desempenho ambiental global, relativamente ao ano de 2017.

Com a publicação e registo desta declaração, a Valorpneu pretende demonstrar o seu compromisso de proteção ambiental, através da sua intervenção na sociedade, como entidade gestora de pneus usados e promotora e impulsionadora de campanhas de sensibilização ao público, com vista a fomentar a correta gestão dos pneus usados junto dos utilizadores e detentores de pneus.

A Valorpneu com vista a melhorar a gestão dos seus processos e o seu desempenho ambiental, implementou um Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) segundo as normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e Regulamento (CE) n.º 1221/2009 (alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505).

Na sequência das auditorias realizadas em 2017, pela SGS ICS, a Valorpneu obteve a certificação do seu SGQA, segundo as normas NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015.

O registo EMAS é mais um passo da Valorpneu para promover a melhoria contínua dos seus processos e do seu desempenho, e para demonstrar às partes interessadas o seu compromisso com a sociedade e o ambiente.

### Contatos

Para mais informações sobre o Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu ou para efetuar qualquer comentário a este documento contactar:

**Gestor de Qualidade e Ambiente**

Telf: 213 032 303

Email: [valorpneu@valorpneu.pt](mailto:valorpneu@valorpneu.pt)

**Valorpneu**

Av. Torre de Belém, n.º 29, 1400 - 342 Lisboa

Internet: [www.valorpneu.pt](http://www.valorpneu.pt)



## 2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

---

### 2.1. A Valorpneu

A Valorpneu é uma sociedade por quotas, sem fins lucrativos, constituída em 27 de fevereiro de 2002 e licenciada para operar no território de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas como entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).

A Valorpneu tem a sua sede social nas instalações da ACAP, na Avenida Torre de Belém, nº 29, em Lisboa.

O capital social da Valorpneu é de 30.000,00 €, dividido em 3 quotas, distribuídas da seguinte forma: ACAP (Associação Automóvel de Portugal) – 18.000,00 €, representando 60% do capital social; ANIRP (Associação Nacional dos Industriais de Recauchutagem de Pneus) – 6.000,00 €, representando 20% do capital social; APIB (Associação Portuguesa dos Industriais de Borracha) – 6.000,00 €, representando 20% do capital social.

A Valorpneu, sendo uma sociedade sem fins lucrativos, não distribui dividendos aos sócios, sendo os seus resultados líquidos reinvestidos e/ou provisionados para atividades compreendidas no objeto da sociedade.

A Valorpneu tem uma equipa de 6 elementos, que assegura a execução das atividades associadas à operação da empresa, nomeadamente:

- Relação com “produtores”;
- Logística e controlo das operações do SGPU;
- Comunicação e investigação;
- Faturação;
- Tesouraria;
- Controlo de gestão;
- Relações institucionais.

### 2.2. Enquadramento legal da atividade

A Valorpneu foi criada no âmbito do Decreto-Lei n.º 111/2001, de 6 de abril, que veio estabelecer os princípios e as normas aplicáveis à gestão de pneus e pneus usados, tendo como objetivos a prevenção da produção destes resíduos, a recauchutagem, a reciclagem e outras formas de valorização, bem como a melhoria do desempenho ambiental de todos os intervenientes no ciclo de vida dos pneus.

Este diploma consagra a responsabilidade do "Produtor" pela recolha, transporte e destino final dos pneus usados e preconiza a transferência de responsabilidade para uma entidade gestora devidamente licenciada, neste caso a Valorpneu, através de um contrato escrito.

O DL n.º 43/2004, de 2 de março, veio clarificar algumas normas, nomeadamente aquelas que respeitam ao cálculo dos objetivos de gestão, às regras fixadas para a comercialização de pneus e à recolha dos pneus usados.

O DL n.º 111/2001 foi ainda alterado pelo DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, e pelo DL n.º 73/2011, de 17 de junho, que introduziu alterações às disposições relativas à fiscalização e contraordenações.

Em 5 de Dezembro de 2017, foi emitido o DL n.º 152-D/2017 estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão dos fluxos específicos de resíduos, onde se incluem os pneus e pneus usados, revogando o enquadramento anterior previsto no DL n.º 111/2001 de 6 de Abril. A VALORPNEU está a aguardar a emissão de novo licenciamento de modo a permitir dar resposta a muitos dos requisitos do novo enquadramento jurídico da gestão de pneus usados.

A atividade da Valorpneu está classificada com o Código de Atividade Económica (CAE) 70220-R3.

### 2.3. Licenças da Valorpneu

O primeiro licenciamento para assegurar a sua atividade no território do Continente foi estabelecido a 7 de outubro de 2002, pelos Ministérios do Ambiente e da Economia, tendo sido licenciada na Região Autónoma da Madeira a 17 de janeiro de 2006 e na Região Autónoma dos Açores a 1 de abril de 2006, ambas através da extensão do licenciamento concedida pelas respetivas Secretarias Regionais do Ambiente.

Uma nova licença foi atribuída à VALORPNEU pelo Estado Português a 4 de dezembro de 2008, com término previsto para 31 de dezembro de 2013, tendo a mesma sido sujeita a extensão à Madeira e aos Açores e encontrando-se prorrogada automaticamente por períodos de 3 meses até à concessão de um novo licenciamento.

Desde o final de 2013, está em curso o processo de um terceiro licenciamento da Valorpneu, não tendo sido ainda emitida uma nova licença pelas entidades de Tutela. A licença em vigor tem sido por esse motivo prorrogada automática e consecutivamente por prazos de três meses, mesmo depois de, em 2015, ter sido colocado para consulta pública um projeto de Despacho relativo à nova licença da Valorpneu.

### 2.4. Sistema de Gestão de Pneus Usados

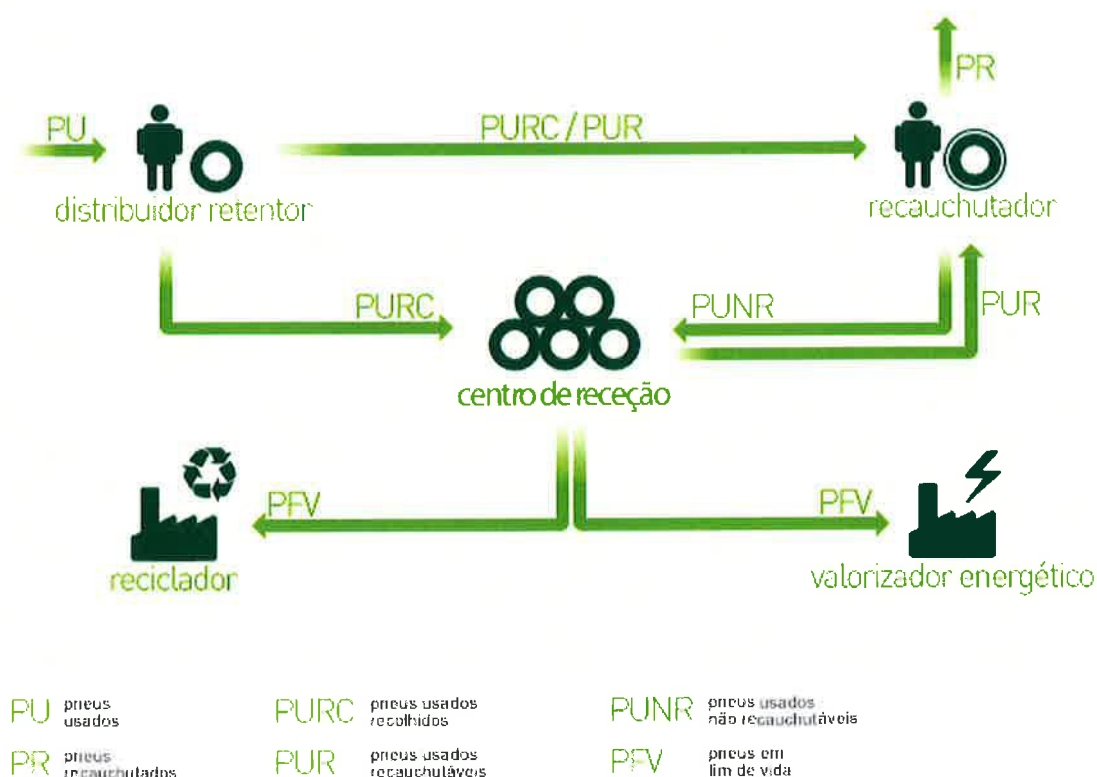
A sociedade tem como principal objetivo, organizar e gerir o sistema de recolha e destino final de pneus usados, preconizando, através deste, a sua recolha, a recauchutagem, bem como o encaminhamento dos restantes pneus usados para reciclagem ou outras formas de valorização.

Neste contexto, foi criado o SGPU – Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, que se define como sendo um sistema articulado de processos e responsabilidades que visa o correto encaminhamento dos pneus em fim de vida, eliminando a deposição em aterro e promovendo a recolha, separação, retoma e valorização. Este sistema é financiado pela cobrança de um Ecovalor aquando da venda de um pneu introduzido no mercado nacional (novo ou usado).

Assim, o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados desenvolvido pela Valorpneu começa com a introdução de pneus novos ou usados no mercado nacional. Qualquer empresa que importe pneus novos ou usados tem de celebrar um contrato com a Valorpneu, para que se possa faturar o Ecovalor respetivo dos pneus importados. Cada pneu introduzido no mercado nacional deve pagar uma única vez o Ecovalor. É este Ecovalor, devido aquando da venda de um pneu e cobrado pelos Produtores de pneus, que financia o sistema da Valorpneu e que remunera a prestação do seu serviço.

Para os distribuidores (ou quaisquer detentores de pneus usados) entregarem os seus pneus usados encontra-se disponível uma rede de Centros de Receção distribuída pelo território nacional, onde qualquer empresa pode descarregar os seus pneus usados a custo zero (o único custo que as empresas têm é o transporte até ao Centro de Receção mais próximo). Posteriormente os pneus são encaminhados pela Valorpneu dos Centros de Receção para os Pontos de Destino, sendo processados de acordo com as metas estabelecidas (essencialmente para reciclagem e valorização energética).

#### Modelo de funcionamento do SGPU



Nesta estrutura privilegia-se o funcionamento dos mecanismos de mercado existentes e que demonstram funcionar e promove-se a viabilidade económica e financeira de atividades/agentes económicos que contribuam para o cumprimento das metas de eficiência ambiental propostas no Decreto-Lei nº 111/2001. Neste contexto, podem-se identificar e caracterizar os diversos atores intervenientes no sistema de gestão dos pneus em fim de vida, os quais apresentam vários direitos e responsabilidades.

Os **Distribuidores/Detentores** poderão entregar os pneus em fim de vida nos Centros de Receção, livres de encargos. Poderão, igualmente, se assim o entenderem, cedê-los aos recauchutadores. Nesta situação encontram-se quaisquer operadores, empresas ou entidades (oficinas, estações de serviço, lojas especializadas, desmanteladores, grandes frotistas, autarquias, particulares, etc.), que por qualquer motivo detenham pneus usados. Os distribuidores de pneus não poderão recusar-se a aceitar pneus usados contra a venda de pneus do mesmo tipo e na mesma quantidade.

Os **Recauchutadores** poderão colocar nos Centros de Receção os pneus usados resultantes da triagem de carcaças para recauchutar, sem quaisquer custos. Os recauchutadores, se assim o entenderem, poderão também adquirir carcaças para recauchutar nos Centros de Receção.

Os **Centros de Receção** são locais de armazenamento temporário de pneus usados, os quais funcionam como um “reservatório” a montante dos valorizadores. Estes operadores são a primeira face visível do SGPU, e aceitam, livres de encargos, qualquer tipo de pneus.

Os dois grandes objetivos dos Centros de Receção consistem em: (i) controlar e quantificar todos os fluxos de pneus usados encaminhados para valorização e outros destinos, e (ii) disponibilizar uma rede de recolha adequada e distribuída uniformemente por Portugal.

Mediante uma contrapartida financeira e de acordo com as metas legais existentes, os **Recicladores e Valorizadores Energéticos** fecham o ciclo do SGPU, recebendo os pneus em fim de vida provenientes dos Centros de Receção, e processando-os em granulado de borracha dando-lhes destino de reciclagem adequado (recicladores), ou energia (valorizadores energéticos).

O transporte dos pneus em fim de vida desde os Centros de Receção até aos Valorizadores é assegurado pelos **Transportadores**, e é controlado e financiado pela Valorpneu.

O sistema gerido pela Valorpneu engloba uma quantidade significativa de agentes económicos, entidades institucionais e operadores diversos, assim como uma série de fluxos materiais, financeiros e de informação que tornam o SGPU um sistema complexo e com especificidades próprias.

A gestão da informação inerente a esta complexa rede de transmissão de dados é suportada por um sistema de informação on-line, que assegura a interação dos diversos operadores intervenientes no SGPU ao mesmo tempo que permite à Valorpneu efetuar a gestão e controlo de todo o SGPU. Este sistema informático, denominado “SGPU On-Line”, é de acesso reservado e funciona através da Internet.

O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU) iniciou o seu funcionamento no território do Continente a 1 de fevereiro de 2003 e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira a 1 de maio de 2006.

### 3. POLÍTICA ESTRATÉGICA DA VALORPNEU

---

A Valorpneu é uma entidade privada, sem fins lucrativos, licenciada pelo Estado português, que tem por objetivo organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), assente na responsabilidade alargada do produtor. No desenvolvimento da sua atividade a Valorpneu assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do sistema que gere.

A Valorpneu tem como missão principal:

- Organizar e gerir a recolha, transporte e o encaminhamento para destino final adequado dos pneus usados que anualmente são gerados no território nacional.
- Promover a investigação e o desenvolvimento de novos métodos para o tratamento dos pneus usados e de novas aplicações.
- Desenvolver ações de comunicação e sensibilização com vista a estimular alterações comportamentais motivadoras de práticas corretas relativamente aos pneus novos e usados e recetividade aos materiais resultantes da sua valorização.

A eficiência e eficácia norteiam a atividade da Valorpneu, cuja ação visa a reutilização e recuperação dos pneus usados, bem como a sua reciclagem e outras formas de valorização, em consonância com os objetivos de gestão consignados na licença para o exercício da sua atividade.

Na prossecução da sua missão, a Valorpneu envolve todos os colaboradores e operadores do SGPU, procurando melhorar continuamente o seu desempenho, nomeadamente na área da qualidade e ambiente, promovendo a melhoria do desempenho dos operadores da rede SGPU e assume, como um dos seus princípios de gestão, o compromisso na prestação de um serviço de qualidade, cumprindo com os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, de forma a garantir a conformidade com todas as suas obrigações.

A Valorpneu através do modelo de gestão integrado, assume ainda o compromisso de:

- Assegurar a satisfação dos clientes, quer na ótica do produto quer na do serviço.
- Envolver na sua atividade todos os intervenientes que participam no ciclo de vida dos pneus contribuindo para a mobilidade sustentável.
- Adotar boas práticas nas atividades associadas à gestão do SGPU, promovendo a proteção do ambiente, a prevenção da poluição e contribuindo para a minimização dos impactes ambientais decorrentes das atividades inerentes ao SGPU.
- Respeitar os princípios de gestão estabelecidos nas normas de referência ou em outros requisitos relevantes para a Valorpneu.
- Comunicar a Política Estratégica da Valorpneu de forma a ser compreendida e praticada por todos os que se encontram envolvidos no SGPU e conhecida do público em geral.

Adicionalmente, consciente do seu papel enquanto entidade gestora de um fluxo específico, a Valorpneu compromete-se a contribuir para a concretização dos objetivos nacionais em matéria de resíduos, nomeadamente no que se refere aos pneus usados.

## 4. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

---

O Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu encontra-se de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, alterado pelo Regulamento (UE) 1505/2017 (também referido como EMAS III), que inclui os requisitos da norma de gestão ambiental NP EN ISO 14001:2015.

O Sistema de Gestão Ambiental encontra-se integrado com os requisitos da norma de gestão de qualidade NP EN ISO 9001:2015, designando-se por Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente (SGQA).

### 4.1. Âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente

O âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da Valorpneu é a:

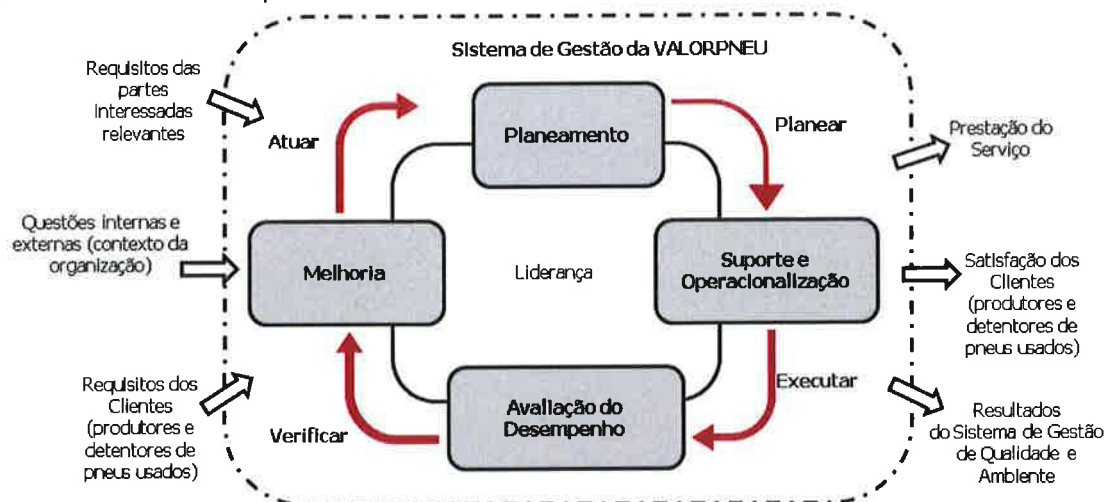
- Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional;
- Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização.

O SGQA da Valorpneu abrange as atividades desenvolvidas no território de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas.

### 4.2. Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente

O SGQA, baseia-se no processo de melhoria contínua inerente a todas as atividades e serviços realizados pela Valorpneu (Ciclo PDCA, "Plan, Do, Check, Act") com o qual se pretende criar sinergias entre os processos de planeamento, os processos suporte, operacionalização e os processos de avaliação e de melhoria, o que proporcionará a melhoria contínua do SGQA.



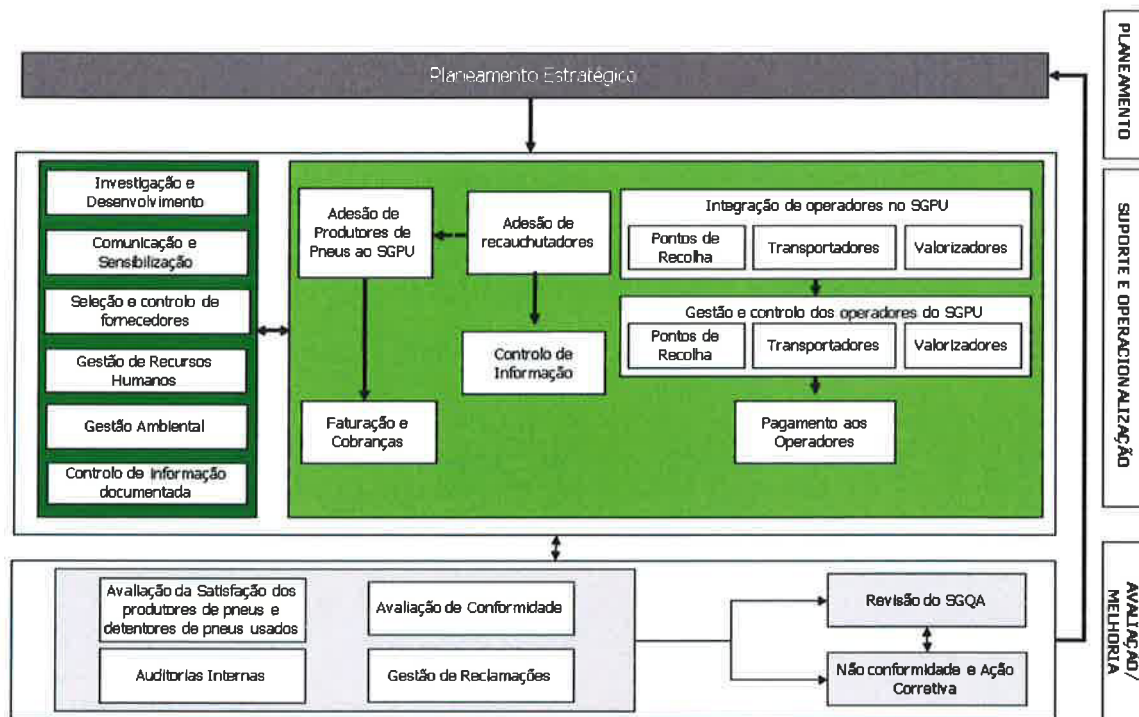


O SGQA é descrito e suportado num conjunto de documentos dos quais se destaca:

- **Manual da Qualidade e Ambiente** - é o documento que apresenta a empresa, a sua estrutura, o seu SGQA, Política, a interação e descrição dos Processos e a referência aos Procedimentos associados.
- **Procedimentos internos** - descrevem os métodos de trabalho e os processos considerados no âmbito do SGQA, tendo em conta as exigências dos requisitos normativos e necessidades da Valorpneu. É um documento que descreve um conjunto/ sequência de atividades
- **Procedimentos e normas para operadores do SGPU e produtores** - documentos que definem requisitos que devem ser cumpridos (direitos e deveres) entre a Valorpneu e a respetiva parte interessada, bem como diretrizes para realização de registos no sistema informático SGPU online.
- **Instruções** - constituem o meio de clarificar pormenores e aspetos específicos de atividades ou tarefas.
- **Formulários** - constituem matrizes de apoio ao registo dos resultados de determinadas atividades, evidenciando a aplicação prática, funcionamento e operacionalidade do sistema. Através dos registos é possível dispor de elementos de avaliação do desempenho do sistema.

A maior parte dos dados da atividade e desempenho são suportados por um potente sistema de informação, desenvolvido com base em requisitos específicos do SGPU que permite o registo dos dados relativos às entidades inerentes ao SGPU, o arquivo digital e orientação do trabalho de acordo com fluxos de processos desenhados internamente, essencialmente, na área de relação com "produtores" e operadores do SGPU.

O esquema seguinte ilustra a interação entre os processos relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da Valorpneu.



Nota: A seta a tracejado representa uma interação ocasional (nem sempre ocorre).



## 5. DESCRIÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS

---

A atividade direta da Valorpneu assenta em processos que implicam sobretudo tarefas de gestão do SGPU e tarefas administrativas, não havendo lugar à produção de produtos ou materiais.

Assim, pelo seu tipo de atividade e dimensão (6 pessoas), é patente que os principais impactes ambientais da Valorpneu resultam da sua capacidade de influência junto das operadores do SGPU que intervêm diretamente na recolha, armazenamento e valorização dos pneus usados, assim como das entidades que colocam pneus no mercado nacional.

### 5.1. Resumo da metodologia para avaliação de aspetos e impactes

A Valorpneu definiu um procedimento no seu sistema de gestão para a Identificação e Avaliação de Aspetos e Impactes Ambientais. A avaliação foi precedida de um levantamento ambiental inicial, que incluiu a identificação dos aspetos e impactes ambientais da Valorpneu.

Esta identificação de aspetos e impactes ambientais a Valorpneu tem em consideração a perspetiva de ciclo de vida, analisando as etapas do ciclo de vida que podem ser controladas ou influenciadas pela Valorpneu.

Assim, na identificação dos aspetos e impactes ambientais, são tidos em conta os aspetos ambientais que a Valorpneu pode controlar e aqueles que pode influenciar, tendo em conta as atividades atuais e alterações de processos ou atividades que ocorram.

De salientar que a identificação dos aspetos e impactes ambientais deve ter em conta as diferentes atividades, nas seguintes situações:

- Situação Normal: respeitante às atividades de rotina de funcionamento da Valorpneu;
- Situação Anómala: associada a operações pontuais e planeadas;
- Situação de Emergência: associada a acidentes e situações de emergência que possam causar impacto no ambiente, como colapso de estruturas, derrames de produtos, incêndios, etc.

Após identificados os aspetos e impactes ambientais, determinaram-se aqueles que têm ou podem ter um impacto significativo sobre o meio ambiente. Este impacto pode ser positivo ou negativo. A avaliação dos aspetos e impactes ambientais é efetuada tendo em conta os critérios abaixo indicados, que podem variar para uma situação de aspeto com impacto negativo ou positivo.

Aspetos com IMPACTE NEGATIVO		Aspetos com IMPACTE POSITIVO	
	<b>PERIGOSIDADE</b> Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar danos ambientais	<b>BENEFÍCIO</b> Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar benefícios ambientais	Pontuação
<b>Baixo</b>	Aspeto ambiental não apresenta perigosidade / potencial para danos reduzidos/ nulos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma ligeira / marginal.	1
<b>Moderado</b>	Aspeto ambiental apresenta perigosidade moderada / potencial para danos moderados	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma relevante.	2
<b>Alto</b>	Aspeto ambiental apresenta elevada perigosidade/ potencial para elevados danos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma muito relevante.	3

Aspetos com IMPACTE NEGATIVO ou IMPACTE POSITIVO		
	<b>REVERSIBILIDADE / FRAGILIDADE DO MEIO</b> Tem em conta as características do meio ambiental e potencial de reversibilidade face ao potencial impacte	Pontuação
<b>Baixo</b>	Danos reversíveis a curto prazo. Baixa fragilidade do descritor ambiental afetado.	1
<b>Moderado</b>	Reversíveis a médio/longo prazo. Descritor ambiental afetado apresenta alguma fragilidade.	2
<b>Alto</b>	Irreversíveis. Descritor ambiental afetado apresenta elevada fragilidade.	3

	<b>QUANTIDADE</b> Tem em conta a dimensão, quantidade do aspeto ambiental	Pontuação
<b>Baixo</b>	Quantidade reduzida face aos restantes aspetos ambientais da organização.	1
<b>Moderado</b>	Quantidade moderada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	2
<b>Alto</b>	Quantidade elevada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	3

	<b>EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO</b>	Pontuação
<b>Existe</b>	Existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	1
<b>Não Existe</b>	Não existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	0

	<b>RELEVÂNCIA PARA AS PARTES INTERESSADAS</b>	Pontuação
<b>Muito Relevante</b>	O aspeto e impacte ambiental é muito relevante para as partes interessadas	2
<b>Relevante</b>	O aspeto e impacte ambiental é relevante para as partes interessadas	1
<b>Sem Relevância</b>	O aspeto e impacte ambiental não tem relevância para as partes interessadas	0

Nota: Sempre que existam reclamações sobre um aspeto ambiental ele é considerado como muito relevante para as partes interessadas.

## CLASSIFICAÇÃO:

**(Perigosidade X Reversibilidade e Fragilidade X Quantidade) + Legislação + Partes Interessadas**

Face aos resultados obtidos o impacto e respetivo aspeto ambiental é classificado da seguinte forma:

Impacte +	Impacte -	Classificação		
		Muito Significativo	Valor obtido [17-30]	Tem que se assegurar a existência de medidas de controlo operacional, monitorização, objetivos ou ações de melhoria, de forma a que estes aspetos ambientais sejam geridos pelo sistema.
		Significativo	Valor obtido [9-16]	Sempre que sejam muito significativos é prioritária a definição e implementação de medidas.
		Não significativo	Valor obtido [1-8]	Não é obrigatório estabelecer medidas. Devem ser acompanhados.

Para todo os aspetos ambientais significativos e muito significativos são estabelecidas boas práticas e/ou regras operacionais, medidas associadas a emergência, ações de monitorização, objetivos de melhoria ou ações corretivas/ melhoria. Um aspeto ambiental não significativo pode também ser integrado no sistema, sempre que se considere pertinente.

Os resultados da identificação dos aspetos e avaliação dos impactes ambientais são registados na Matriz de Aspetos e Impactes Ambientais. Os pontos que se seguem resumem os aspetos ambientais significativos, diretos e indiretos, após a aplicação da metodologia citada.

## 5.2. Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos

### Aspetos ambientais associados às atividades diretas da VALORPNEU

O principal impacto da Valorpneu no ambiente e na sociedade, como organização, não está ligado diretamente às suas atividades, mas sim ao que elas influenciam (isto é, não é relevante o impacto ambiental direto de 6 pessoas, com tarefas administrativas, num espaço alugado, mas sim o que podem influenciar no desempenho do sistema nacional de gestão de pneus usados e os impactes aí associados).

No entanto, existem alguns aspetos ambientais significativos (ou muito significativos), negativos e positivos, inerentes às atividades diretas da Valorpneu. Esses aspetos e impactes ambientais estão resumidos na tabela que se segue.

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental			Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo	Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
Incêndio nas instalações da VALORPNEU			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)	X		Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	X		Afetação das redes de drenagem e solos.	-	Significativo
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	X			Recolha e tratamento adequado pneus usados	X	X	Redução das emissões de gases nocivos	+	Muito Significativo
					X	X	Redução do consumo de energia	+	Significativo
Campanhas / Ações de Sensibilização		X		Consumo de combustível (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)		X	Depleção de recursos naturais (petróleo)	-	Significativo
		X		Emissões de gases de escape (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)		X	Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
		X		Promover a adesão dos produtores de pneus		X	Aumento da quantidade de pneus devidamente valorizados/recicladados	+	Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo

### Controlo dos aspetos ambientais significativos associados às atividades diretas da Valorpneu

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de controlo e Objetivos para 2018
Incêndio nas instalações da VALORPNEU	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissões gasosas resultantes do incêndio</li> <li>Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção</li> </ul>	<p>Medidas de autoproteção estabelecidas e aprovadas pela ANPC.</p> <p>Colaboradores da Valorpneu pertencentes a equipas de emergência (1ª intervenção e socorrismo).</p> <p>Ministrada formação em 1.º socorros em 2017.</p> <p>Prevista formação em 1ª intervenção para o membro da equipa de emergência.</p> <p>Regras definidas na instrução de "Boas práticas ambientais".</p> <p><b>Definido objetivo e ações para 2018 (Objetivo n.º11)</b></p>
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recolha e tratamento adequado pneus usados</li> </ul>	<p>A VALORPNEU controla e promove o registo de produtores de pneus contribuindo para o aumento da Pneus usados entregues e geridas corretamente.</p> <p><b>Definido objetivo e ações para 2018 (Objetivos n.º9 e 17)</b></p>
Campanhas / Ações de Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consumo de combustível</li> <li>Emissões de gases de escape</li> </ul>	<p>A equipa da VALORPNEU otimiza as viagens, partilhando as viaturas e transportando participantes sempre que possível.</p>





- Promover a adesão dos produtores de pneus

Anualmente a VALORPNEU promove ações de sensibilização e inovação, em que um dos objetivos a promover e incentivar a adesão dos produtores de pneus.

Definido objetivo e ações para 2018 (Objetivo n.º17)

### Aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Para uma organização não industrial como a Valorpneu, com uma atividade direta de baixo impacto ambiental, é fundamental procurar identificar o real impacto das suas atividades ou do que pode influenciar.

Deste modo, torna-se muito relevante ter em atenção os aspetos e impactos ambientais associados à gestão do SGPU e os aspetos e impactos ambientais dos seus principais parceiros, que são os operadores do SGPU. A tabela que segue resume os aspetos e impactos ambientais significativos (ou muito significativos), quer sejam positivos ou negativos.

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental			Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo	Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
<b>TRANSPORTE DE PNEUS</b> (do detentor até centros de receção, e destes para recauchutagem e valorização)	X			Consumo de combustível		X	Depleção de recursos naturais não renováveis	-	Muito Significativo
	X			Emissões de gases de escape		X	Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
<b>Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus</b>			X	Substâncias derramadas		X	Contaminação do Solo e Águas	-	Muito Significativo
<b>CENTRO DE RECEÇÃO</b> Colocação dos pneus no local de armazenamento			X	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos		X	Pneus impróprios para valorização / reciclagem; Danos nos processos de valorização / reciclagem;	-	Significativo
<b>RECAUCHUTAGEM</b> Recauchutagem de pneus	X			Emissões gasosas da queima		X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Significativo
	X			Bufings (raspagem da borracha/ piso do pneu)		X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Óleos usados		X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Resíduos perigosos resultantes da manutenção da maquinaria existente		X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)		X	Redução do consumo de matéria-prima para produção de pneus novos (processo menos poluente)	+	Muito Significativo
<b>RECICLADOR</b> Fragmentação, trituração	X			Consumo de energia elétrica		X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo

*João Carlos de Sousa Góes*

X			Substituição de matérias-primas	X	Depleção de recursos naturais	+	Muito Significativo
X			Resíduos perigosos da manutenção das máquinas	X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
<b>FRAGMENTAÇÃO</b> (pode ser efetuada na instalação do valorizador ou ser empresa externa)	X			Consumo de energia elétrica	X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Resíduos de fragmentação	X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Ruido	X	Incomodidade para o exterior	-	Significativo
	X			Resíduos perigosos resultantes da manutenção de máquina	X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
<b>VALORIZAÇÃO</b> (cimenteiras e instalação de valorização energética)	X			Consumo de energia	X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo
	X			Substituição de combustíveis de origem fóssil	X	Depleção de recursos naturais	+	Significativo
	X			Emissões gasosas da queimas	X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
	X			Resíduos perigosos de manutenção de máquina	X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
<b>Contaminações nas zonas de armazenamento de Pneus</b> (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)			X	Substâncias perigosas	X	Potencial contaminação do solo, redes de drenagem e/ou linhas de água.	-	Muito Significativo
<b>Incêndio nos operadores do SGPU</b>			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)	X	Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	X	Afetação das redes de drenagem e solos.	-	Significativo
<b>Transporte marítimo</b> (transporte dos centros de receção da Madeira e Açores para o continente)	X			Consumo de combustível	X	Depleção de recursos naturais não renováveis	-	Significativo
	X			Emissões gasosas escape	X	Contribuição para o efeito de estufa	-	Significativo

*João Carlos de Sousa Santos Gomes*

Acidentes no transporte marítimo de Pneus			X	Substâncias derramadas		X	Contaminação marítima	-	Significativo
---	--	--	---	------------------------	--	---	-----------------------	---	---------------

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo

## Controlo dos aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de controlo e Objetivos para 2018
<b>TRANSPORTE DE PNEUS</b>  (do detentor até centros de receção, e destes para recauchutagem e valorização)	Consumo de combustível  Emissões de gases de escape	Localização dos centros de receção. Existem centros de receção em todos os distritos.  Gestão dos circuitos de transporte dos centros de receção para os Valorizadores. Valorpneu define agendamento (planeamento) dos transportes. Remuneração dos players depende da quantidade transportada, o que contribui para a otimização da carga.  Estabelecido contrato com transportadores.  Definidas Normas e Procedimentos - Transportador  Avaliação de desempenho semestral dos transportadores  Valorpneu promove certificação ambiental junto dos transportadores  <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivo n.º7)</b>
<b>Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus</b>	Substâncias derramadas	Para minimizar a ocorrência de danos no transporte está estabelecido que o transporte de Pneus usados só poder ser realizado por empresas contratadas pela Valorpneu (não é permitido a subcontratação de terceiros) de forma a assegurar o cumprimento de regras estabelecidas pela Valorpneu.  <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivo n.º7)</b>
<b>CENTRO DE RECOLHA</b>  Colocação dos pneus no local de armazenamento	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos	Estabelecidos contratos com centros de receção.  Estabelecidas Normas de Procedimentos para Centros de Receção.  Avaliação de desempenho trimestral dos centros de receção pela Valorpneu.  Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos.  Promovem certificação ambiental junto dos centros de recolha.  <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivos n.º4, n.º6 e n.º12)</b>
<b>RECAUCHUTAGEM</b> Recauchutagem de pneus	Emissões gasosas da queimas  Resíduos (Bufings, Óleos usados, resíduos perigosos resultantes da manutenção da maquinaria existente)  Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)	Estabelecidos protocolos / contratos  Reportes periódicos (declaração periódica da produção)  Obrigatório o recauchutador estar devidamente licenciado.  Pneus recauchutados devidamente homologados  <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivo n.º5)</b>  A promoção da recauchutagem de pneus prolonga o tempo de vida do pneu, reduz a quantidade de pneus novos colocados no mercado e dos respetivos resíduos.  <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivos n.º5, n.º15 e n.º16)</b>
<b>RECICLADOR</b> Fragmentação, trituração	Consumo de energia elétrica  Resíduos perigosos da manutenção das máquinas	Estabelecidos contratos com recicladores.  Estabelecido Manual de Normas de Procedimentos para Valorizadores  Reportes periódicos (produção)  Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos.  O Aço é encaminhado para reciclagem/ Têxtil encaminhado para valorização, Borracha aproveitada para venda ou produção de materiais / produtos diversos.  Promoção da certificação ambiental junto dos Recicladores.



*João Carlos de Sousa Góes*

Promoção de projetos de I&D com vista ao desenvolvimento de aplicações de granulado de borracha.

**Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivos n.º5, n.º8, n.º12, n.º15 e n.º16)**

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de controlo e Objetivos para 2018
<b>FRAGMENTAÇÃO</b> (pode ser efetuada na instalação do valorizador ou ser empresa externa)	Consumo de energia elétrica Resíduos de fragmentação Ruído Resíduos perigosos resultantes da manutenção de máquina	Estabelecidos contratos com fragmentadores Estabelecido Manual de Normas de Procedimentos para Fragmentadores Reportes periódicos (produção) Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Promoção da certificação ambiental Promoção de projetos de I&D com vista ao desenvolvimento de aplicações para chips de pneus. <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivos n.º8, n.º15 e n.º16)</b>
<b>VALORIZAÇÃO</b> (cimenteiras e instalação de valorização energética)	Consumo de energia Emissões gasosas da queima Resíduos perigosos de manutenção de máquina	Estabelecidos contratos com Valorizadores Estabelecido Manual de Normas de Procedimentos para valorizadores Reportes periódicos (consumo de pneus usados) Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Promoção da certificação ambiental Promoção de projetos de I&D com vista ao desenvolvimento do coprocessamento dos pneus usados. <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivos n.º5, n.º8, n.º12, n.º15 e n.º16)</b>
<b>Contaminações nas zonas de armazenamento de Pneus (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)</b>	Substâncias perigosas	Regras estabelecidas nos contratos para os vários operadores do SGPU, normas e procedimentos - exigem o armazenamento de pneus em zonas impermeabilizadas. <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivos n.º6 e n.º8)</b>
<b>Incêndio nos operadores do SGPU</b>	Emissões gasosas resultantes do incêndio Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	Nas visitas realizadas pela Valorpneu são verificados meios / medidas de autoproteção. <b>Definidos objetivos e ações para 2018 (Objetivos n.º6 e n.º8)</b>
<b>Transporte marítimo (transporte dos centros de receção da Madeira e Açores para o continente)</b>	Consumo de combustível Emissões gasosas escape	Localização dos centros de receção em várias ilhas de forma a assegurar a cobertura necessária nas ilhas. Gestão dos circuitos de transporte. Estabelecido contrato com transportador. Definidas Normas e Procedimentos para Transportadores
<b>Acidentes no transporte marítimos de Pneus</b>	Substâncias derramadas	Cargas otimizadas das ilhas para o continente.



SGS ICS Systems & Services Certification  
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*



*João Carlos de Sousa Guedes*

## 6. OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE

Os obrigações de conformidade aplicáveis diretamente à Valorpneu, enquanto entidade de registo de produtores de pneus e entidade de gestora de pneus usados e são os decorrentes das suas licenças, bem como da legislação sobre estes fluxos de resíduos.

No quadro resumem-se os principais requisitos inerentes ao licenciamento da Valorpneu.

### LICENCIAMENTO E REQUISITOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DA VALORPNEU

Diplomas	Principais requisitos a avaliar	Avaliação 2017
<b>Despacho n.º 31203/2008, 4 de Dezembro de 2008 (2.ª série) alterado por Despacho n.º 19692/2009, 29 de Abril de 2009 (2ª série):</b>  Concede à VALORPNEU a licença para a gestão de um sistema integrado de gestão de pneus usados. A licença é válida para o território de Portugal Continental.	Organização de um Sistema de Gestão de todos os pneus usados enunciados na licença	✓ A Valorpneu recolhe todos os tipos de pneus previstos na licença, através dos centros de recolha do SGPU. Em 2017 o fluxo de pneus usados gerados foi de 7.310.831 unidades.
	Regular a relação com os produtores de pneus e estimular a adesão e fidelização dos produtores.	✓ A Valorpneu estabeleceu as regras e responsabilidades de adesão à Valorpneu. A Valorpneu promove ações de sensibilização de produtores para a adesão e declaração dos pneus colocados no mercado nacional.
	O financiamento do sistema gerido pela Valorpneu é da responsabilidade dos produtores aderentes	✓ A Valorpneu fatura o ecovalor aos produtores aderentes
	Recolha de pneus usados numa proporção anual de pelo menos 96 % dos pneus usados anualmente gerados ao longo da vigência da licença	✓ Objetivo de recolha de pneus usados é cumprido. Em 2017 apresentou uma taxa de 106%.
	Taxa anual mínima de preparação para reutilização e reutilização (recauchutagem) de 27 % dos pneus usados gerados anualmente	✗ O objetivo de pneus usados serem encaminhados para recauchutagem não é cumprido. Em 2017 apresentou uma taxa de 15,5% (1).
	A valorização da totalidade dos pneus usados recolhidos anualmente e não reutilizados (recauchutados) ou preparados para reutilização, dos quais pelo menos 69% deverão ser reciclados.	✓ O objetivo de reciclagem de pneus usados é cumprido. Em 2017 apresentou uma taxa de 79,3%.
	Deve constituir centro de recolha licenciados, minimizando as distâncias dos locais de produção de pneus usados.	✓ A Valorpneu estabeleceu regras de seleção de centros de recolha que obrigam ao seu licenciamento e estabelecem os critérios de distribuição/ localização dos centros de recolha pelo país. Em 2017 o SGPU tem 39 centros de recolha em Portugal Continental.
	Deve existir contratos com operadores da rede. Devem definir regras e obrigações.	✓ Todos os operadores do SGPU têm estabelecido um contrato com a Valorpneu (no caso dos recauchutadores pode ser estabelecido um protocolo).
	Fornecer um programa informático para quantificação dos fluxos.	✓ Valorpneu possui um sistema de informação SGPU online que disponibiliza a todos os operadores.
	Deve existir um processo de seleção para os operadores da rede. Este tem que contemplar a certificação do SGA.	✓ Processo de seleção dos centros de recolha contempla o critério da certificação ambiental.
<b>Despacho n.º 8213/2014, 24 de junho de 2014 (2ª série):</b>  Prorrogada a licença concedida à VALORPNEU para a gestão de pneus usados	Deve canalizar 2% dos custos com o tratamento dos de pneus por si recolhidos nesse ano para a promoção de investigação e desenvolvimento (tratamento, soluções, utilização e materiais, etc.).	✓ Em 2017 a Valorpneu canalizou 2,7% dos custos de tratamento dos de pneus por si recolhidos no passado ano para a promoção de I&D.

*João Carlos de Sousa Guedes*

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

#### LICENCIAMENTO E REQUISITOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DA VALORPNEU (continuação)

Diplomas	Principais requisitos a avaliar	Avaliação 2017
<b>Despacho n.º 31203/2008, 4 de Dezembro de 2008 (2.ª série) alterado por Despacho n.º 19692/2009, 29 de Abril de 2009 (2ª série):</b>  Concede à VALORPNEU a licença para a gestão de um sistema integrado de gestão de pneus usados. A licença é válida para o território de Portugal Continental.  <b>Despacho n.º 8213/2014, 24 de junho de 2014 (2ª série):</b>  Prorrogada a licença concedida à VALORPNEU para a gestão de pneus usados	Estabelecer sistema de comunicação para sensibilizar os agentes envolvidos na gestão de resíduos de pneus e garantir que as despesas com a sensibilização e comunicação não sejam inferiores a 5% da média anual de receitas.	✓ A Valorpneu estabelece anualmente um plano de comunicação. Em 2017 foram utilizados 5% das receitas para sensibilização e comunicação.
	Faturação do ecovalor determinado de acordo com o tipo de pneus	✓ Estão definidas as regras de faturação do ecovalor obedecendo à quantidade e tipologia de pneus colocados no mercado.
	Pagamento aos operadores da rede de acordo com os valores definidos (centros de recolha)	✓ Pagamentos obedecem a regras estabelecidas. Pagamentos de acordo com pneus usados tratados.
	Reporte à APA de indicadores de desempenho, trimestralmente, até ao final do mês seguinte ao trimestre a que se reportam.	✓ Reportes efetuados dentro do prazo.
	Remeter à APA minutas de contratos com produtores e operadores da rede (trimestralmente), assim como lista de entidades.	✓ Sempre que ocorrem alterações relevantes nas minutas dos contratados a APA é informada.
	Efetuar registo no SIRER.	✓ Valorpneu encontra-se registada no SIRER.
<b>Carta R A Madeira 754/2009 de 12 Agosto de 2009 alterada por Carta R A Madeira 1134/2009 de 11 Novembro de 2009:</b> Extensão da licença de atividade da Valorpneu à Região Autónoma da Madeira.	Entrega do relatório anual de atividade acompanhado das respetivas tabela de indicadores de desempenho.	✓ Relatório Anual de Atividades enviado à APA dentro do prazo estabelecido, aprovado. Divulgado no site.
	Pagamento da TGR.	✓ Pagamentos efetuados
	Constituir centros de recolha licenciados, para assegurar a recolha de pneus usados na R. A. Madeira	✓ Em 2017 o SGPU tem 1 centro de recolha na R.A. Madeira.  Relatórios trimestrais e anuais incluem informação da R.A. Madeira.
<b>Despacho n.º 977/2009, de 14 de Setembro de 2009 alterado por Despacho 1231/2009 de 24 de Novembro:</b> Estende a licença concedida à VALORPNEU à Região Autónoma dos Açores  <b>Despacho 2261/2014 de 18 de novembro de 2014:</b> Extensão do prazo da licença de atividade da Valorpneu à Região Autónoma dos Açores até que a APA emita nova licença.	Constituir centros de recolha licenciados, para assegurar a recolha de pneus usados na RA dos Açores	✓ Em 2017 o SGPU tem 8 centros de receção na R.A. Açores.  Relatórios trimestrais e anuais incluem informação da R.A. Açores.



*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

Ofício nº S042253-201707-  
DRES.DFEMR  
/DRES.DGFEMR.00028.2014

Solicitada uma atualização intercalar  
extraordinária em baixa da prestação  
financeira

✓ Proposta à Tutela uma nova Tabela de Ecovalor revista em baixa que mantenha a sustentabilidade do SGPU, dando cumprimento à Cláusula 5ª da Licença. Desde 1 de janeiro de 2018 está em vigor uma nova Tabela de Ecovalores, revista em baixa, que vem contribuir para atenuar os gastos do consumidor e aumentar a competitividade do setor.

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

#### LICENCIAMENTO E REQUISITOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DA VALORPNEU (continuação)

Diplomas	Principais requisitos a avaliar	Avaliação 2017
<p><b>DL nº 111/2001 de 6 de Abril alterado por Decreto-Lei nº 43/2004, de 2 de Março e por Decreto-Lei nº 73/2011, de 17 de Junho</b></p> <p>Estabelece o regime jurídico a que fica sujeito a gestão de pneus e pneus usados.</p> <p><b>Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A de 1 de Junho de 2012:</b></p> <p>Estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão dos fluxos específicos de resíduos, onde se incluem os pneus e pneus usados.</p> <p><i>Nota: Com a emissão do DL 152-D/2017 ficaram revogados a partir de 1.01.2018 o DL 111/2001 e respetivas alterações.</i></p>	Organizar a rede de recolha e transporte dos pneus usados	✓ Valorpneu organizou rede de recolha, transporte e tratamento de pneus usados - Sistema de Gestão de Pneus Usados (SGPU)
	Decidir sobre o destino a dar a cada lote de pneus usados, respeitando a hierarquia dos princípios de gestão e tendo em conta os objetivos.	✓ Respeitada a hierarquia de pneus. SGPU assegura recauchutagem, reciclagem e valorização de pneus.
	Estabelecer contratos com os recauchutadores, recicladores e valorizadores para regular as receitas ou encargos determinados pelos respetivos destinos dados aos pneus.	✓ Existem contratados estabelecidos com recauchutadores, recicladores e valorizadores energéticos. No caso dos recauchutadores podem ser estabelecidos protocolos.
	A transferência de responsabilidade de cada produtor para a entidade gestora é objeto de contrato escrito, com a duração mínima de cinco anos, o qual deverá cumprir o conteúdo obrigatório.	✓ Estabelecidos contratos com produtores. As minutas de contrato incluem todos os pontos obrigatórios. Os contratados originalmente tinham validade de 5 anos. Atualmente a duração dos contratos está indexada à validade da licença da Valorpneu.
	A entidade gestora tem que possuir licença.	✓ Valorpneu possui licença como entidade gestora de pneus ao abrigo da legislação acima referida.
	A entrega de pneus usados nos locais adequados, deve ser feita sem qualquer encargo para o detentor.	✓ Os pneus usados são entregues nos centros de recolha do SGPU sem qualquer encargo para o detentor.
	Os pneus usados recolhidos deverão ser armazenados em locais devidamente autorizados ou licenciados.	✓ Os pneus usados são armazenados nos centros de recolha, sendo estes devidamente autorizados ou licenciados.
	As entidades que procedam à recauchutagem, reciclagem ou outras formas de valorização de pneus usados têm de estar devidamente autorizadas ou licenciadas.	✓ Operadores dos SGPU encontram-se devidamente licenciados (recicladores e valorizadores energéticos)
	As entidades que procedam à recauchutagem de pneus usados devem respeitar as normas técnicas e de qualidade constantes dos Regulamentos n.os 108 e 109 anexos ao Acordo de Genebra Respeitante à Adoção de Condições Uniformes de Homologação e ao Reconhecimento Recíproco da Homologação de Equipamentos e Peças para Veículos a Motor, de 20 Março de 1958.	✓ Sempre que ocorra a adesão de recauchutadores é verificado o respetivo licenciamento e cumprimento de normas técnicas.
	Os resultados contabilísticos da entidade gestora serão obrigatoriamente reinvestidos ou utilizados na sua atividade ou atividades conexas.	✓ Valorpneu utiliza os seus resultados contabilísticos na sua atividade ou atividades conexas.

*João Carlos de Sousa Góes*



valorpneu

	<p>Entrega, aos organismos designados pelas entidades licenciadoras, um relatório anual de atividades, demonstrativo dos resultados obtidos em matéria de gestão de pneus usados, nomeadamente no que respeita à recauchutagem, reciclagem e valorização, até 31 de Março do ano imediato àquele a que se reportem os resultados.</p>	<p>✓ Elaborado e entregue dentro do prazo o relatório das atividades da Valorpneu em 2017.</p>
	<p>A entidade gestora deverá comunicar ao Instituto dos Resíduos, até 31 de Março de cada ano, para além da informação constante da respectiva licença, as quantidades de pneus usados recolhidos e as quantidades entregues às empresas que se responsabilizam pela sua recauchutagem, reciclagem e outras formas de valorização.</p>	<p>✓ Foram comunicadas as quantidades de pneus usados recolhidos e as quantidades entregues às empresas que se responsabilizam pela sua recauchutagem, reciclagem e outras formas de valorização, até 31 de Março, os dados relativos a 2017 (SIRER).</p>

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

#### LICENCIAMENTO E REQUISITOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DA VALORPNEU (continuação)

Diplomas	Principais requisitos a avaliar	Avaliação 2017
<p><b>Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro</b></p> <p>Estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão dos fluxos específicos de resíduos, onde se incluem os pneus.</p> <p>Entrou em vigor a 01.01.2018.</p>	<p>Com a publicação do DL 152-D/2017, de 11 de dezembro, a Valorpneu em 2018 tem um novo enquadramento legal esperando-se que seja publicada nos primeiros meses do ano a nova licença para o exercício da sua atividade, em conformidade com o referido decreto-lei que consolida a gestão dos diversos fluxos específicos de resíduos.</p> <p>Só dessa forma a Valorpneu poderá desenvolver a sua atividade num enquadramento legal estável e coerente, uma vez que a atual licença foi emitida ao abrigo do DL 111/2001, de 6 de abril, diploma que foi revogado com a entrada em vigor do DL 152-D/2017.</p> <p>Em 2018 a Valorpneu perspetiva manter-se como entidade propulsora de sustentabilidade do SGPU.</p>	<p>✓ A 10.01.2018 foi efetuada uma exposição sobre este assunto à Secretaria do Ambiente e pedidos alguns esclarecimentos sobre algumas disposições, não tendo sido obtido esclarecimento até à data.</p>
<p><b>Decreto-Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro tendo em conta alterações do Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho e do Decreto-Lei n.º 71/2016 de 04 de Novembro</b></p> <p>Aprova o regulamento geral da gestão de resíduos.</p>	<p>Promove a reutilização dos materiais evitando a formação de resíduo. Na sua impossibilidade opta pela reciclagem ou outras formas de valorização. Do mesmo modo (quando possível) é efetuado o prolongamento do ciclo de vida dos materiais através da sua reutilização.</p> <p>Adequada separação e acondicionamento de resíduos na organização.</p>	<p>✓ É controlado o destino dado aos pneus usados sendo promovida a recauchutagem, reutilização e reciclagem dos pneus usados.</p> <p>✓ É efetuada a segregação dos pneus usados e o seu correto acondicionamento nos centros de receção, sendo o mesmo controlado pela Valorpneu através das visitas efetuadas.</p>
<p><b>Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A de 16 de Novembro de 2011 alterado por Decreto Legislativo Regional n.º 19/2016/A, de 6 de outubro</b></p> <p>Prevenção, produção e gestão de resíduos</p>	<p>Encaminhamento dos resíduos adequado. Destino dos resíduos encontra-se devidamente licenciado</p> <p>Não existem resíduos armazenados durante um período superior a 1 ano</p>	<p>✓ A Valorpneu só integra no SGPU operadores que se encontram devidamente licenciados.</p> <p>✓ A Valorpneu controla os stocks existentes nos centros de receção, não sendo armazenados pneus nos centros de receção por período superior a 1 ano.</p>



*João Carlos de Sousa Brito Gomes*

e aprovação do regime jurídico do licenciamento e concessão das operações de gestão de resíduos.

Organização inscrita no SIRER (SILIAMB).

✓ A Valorpneu está registada no SIRER, reportando os pneus colocados no mercado, dentro do prazo estabelecido.

Nota: Na contratação de operadores é verificada a inscrição no SIRER.

**Portaria nº 289/2015 de 17 de setembro**

Regulamento de Funcionamento do Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER)

Inscrição no SIRER, para possibilitar acesso ao preenchimento e submissão dos mapas de registo. Preenchimento do mapa de resíduos até 31 de Março do ano seguinte aquele a que se reportam os dados.

Pagamento da taxa de registo anual, prevista no artigo 57.º do RGGR, antes de enviarem os mapas de registo de resíduos.

✓ A Valorpneu está inscrita no SIRER e efetuou o registo relativamente a 2017 na plataforma SIRER dentro do prazo.

A Valorpneu efetuou pagamento de taxas necessárias.

**Portaria 278/2015, 11 de setembro**

Regula o montante da taxa de gestão de resíduos (TGR).

Verificar se efetuado pagamento da taxa anual, de acordo com notificações da APA.

✓ A Valorpneu efetuou o pagamento dentro dos prazos estabelecidos.

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

#### LICENCIAMENTO E REQUISITOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE DA VALORPNEU (continuação)

Diplomas	Principais requisitos a avaliar	Avaliação 2017
<p><b>Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril</b></p> <p>Transporte rodoviário, ferroviário, fluvial, marítimo e aéreo de resíduos em território nacional. Cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR).</p>	<p>A responsabilidade do preenchimento das eGAR é dos operadores do SGPU.</p> <p>A Valorpneu assegura o controlo da correta utilização das eGAR (controla apenas através do n.º da eGAR). O transporte de resíduos é efetuado por operadores autorizados (produtor de resíduos, destino final, transportador com alvará de transporte de mercadorias por conta de outrem).</p> <p>Após esclarecimento da APA foram informados os centros de receção que os particulares podem entregar pneus usados sem eGAR (limite 5 pneus).</p>	<p>✓ A Valorpneu controla a emissão de eGAR sempre que há expedição de pneus usados para recicladores ou valorizadores, através da plataforma SGPU. Nas visitas realizadas aos centros de receção e recicladores / valorizadores também podem ser verificadas as eGAR.</p> <p>Os transportadores do SGPU possuem alvará de transporte de mercadorias por conta de outrem.</p>
<p><b>Portaria n.º 1879/2017, de 19 de dezembro</b></p> <p>Transporte rodoviário, marítimo e aéreo de resíduos em território da Região Autónoma dos Açores e cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR).</p>	<p>Verificar utilização de eGAR.</p> <p>Transporte de pneus é efetuado de forma adequada (transportados a granel em veículos de caixa fechada ou em veículo de caixa aberta com a carga devidamente coberta).</p>	<p>✓ O SGPU já se encontra apto para que os operadores possam registar os códigos das eGAR.</p> <p>No caso do transporte de pneus usados efetuados por centros de recolha é assegurado que os centros de recolha possuem licença (o transporte de resíduos está autorizado aos detentores do resíduo).</p>

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

- (1) O cumprimento deste objetivo não depende do desempenho da Valorpneu mas do mercado dos pneus recauchutados. A Valorpneu expôs a dificuldade reiterada de cumprimento da meta definida na licença em diversas ocasiões, nomeadamente na ocasião de liquidação anual da TGR (devida pelo desvio nesta meta) com o envio da carta CS030 de 25.05.2017, sendo tal facto reconhecido pela APA no Ofício S032894-201706-DRES.DFEMR de 07.06.2017 – “É do conhecimento desta Agência a dificuldade reiterada no cumprimento da meta de preparação para reutilização e reutilização (recauchutagem) a que se encontra adstrita através da respetiva licença”. Já em 11.06.2013 no ofício referência 533/2013/DRES-DFEMR a APA informou da intenção de revisão das metas no seguimento de uma proposta de revisão apresentada pela Valorpneu em 08.11.2012 na carta CS 105/2012.

*João Carlos de Sousa Góes*

No âmbito do quadro legislativo que rege a atividade da Valorpneu, realça-se que a Valorpneu assegura o cumprimento das suas obrigações e promove a comunicação e troca de informação com as autoridades competentes.

As licenças da Valorpneu tem sido prorrogadas sucessivamente, encontrando-se atualmente a aguardar a emissão da nova licença ao abrigo no DL n.º 152-D/2017.

A Valorpneu não foi alvo de qualquer tipo de coima ou processo judicial.

Salienta-se que o SGQA da Valorpneu contempla a análise da legislação aplicável, direta ou indiretamente, a qual inclui as medidas a desenvolver para garantir o seu cumprimento ou as ações que deve promover junto de terceiros para influenciar o seu cumprimento. Esta compilação identifica os diplomas aplicáveis aos diversos operadores do SGPU.

No que se refere à instalação onde se encontra a Valorpneu, apesar da responsabilidade do cumprimento destes requisitos serem do senhorio, a Valorpneu também analisa esta legislação de forma a induzir o seu cumprimento.

*João Carlos de Sousa Góes*

## 7. ATIVIDADES E OBJETIVOS DE 2017

---

### 7.1. Atividades desenvolvidas em 2017

Na prossecução dos seus objetivos de excelência a Valorpneu superou em 2017 diversos desafios, tanto de cariz operacional, como de cariz administrativo, em todas as circunstâncias com a assunção do compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do sistema que gere.

A certificação do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) da Valorpneu foi um marco do ano de 2017 que exigiu um esforço de organização e estruturação de alguns processos e procedimentos do SGPU. Por outro lado, a identificação de pontos de melhoria no funcionamento do SGPU, levou à elaboração de diversos estudos e pareceres, alguns deles apresentados à Tutela no sentido de informar a decisão em matérias que influenciam diretamente o desempenho do SGPU. São exemplos os trabalhos que conduziram à revisão da Tabela de Ecovalores, a proposta sobre compras públicas ecológicas relativas a pneus recauchutados, a proposta sobre a utilização de borracha reciclada de pneus nas misturas betuminosas e o relatório que incidiu na avaliação da logística de recolha do SGPU.

Tal como em anos anteriores, em 2017 a Valorpneu prosseguiu as ações para a correta gestão e monitorização do SGPU, continuando a verificar-se um fornecimento regular de resíduos de pneus à indústria de valorização, processo basilar para a reintrodução dos materiais reciclados na economia, potenciadores de valor.

No que diz respeito à comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e responsabilidade social foram concretizadas diversas iniciativas.

#### Implementação do SGQA da Valorpneu

Tendo a Valorpneu estipulado o objetivo de certificação para prossecução em 2017, as tarefas necessárias à implementação do SGQA da Valorpneu foram desenvolvidas ao longo do ano, tendo a auditoria de certificação ocorrido no mês de dezembro.

O esforço desenvolvido pela Valorpneu reflete a sua orientação relativamente a esta questão, segundo a qual a certificação de um SGQA garante a prestação de serviços de elevado nível de qualidade e de compromisso com a melhoria contínua de desempenho ambiental. No caso da Valorpneu, foram sistematizados procedimentos já existentes e desenvolvidos outros que ainda não existiam, no sentido destes se ajustarem ao normativo adotado - as normas NP EN ISO9001:2015, NP EN ISO 14001:2015, assim como ao EMAS - Regulamento (CE) N.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativo à participação voluntária de organizações num Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), cujo registo se pretende realizar em 2018.

#### Desenvolvimentos no licenciamento da Valorpneu

Conforme publicamente divulgado, no final do ano de 2017 pelo Secretário de Estado do Ambiente, a Valorpneu tinha a expectativa que a terceira licença fosse atribuída no primeiro trimestre de 2018, contudo tal não veio a suceder. O novo licenciamento harmonizará as condições de operação da atividade do SGPU com os requisitos do novo diploma UniLex – DL 152-D/2017, de 11 de dezembro - em vigor a partir do dia 1 de janeiro de 2018 - o qual enquadra os fluxos específicos de resíduos assentes no princípio da responsabilidade alargada do produtor, como é o caso dos pneus usados, revogando os decretos-lei relativos aos regimes jurídicos da gestão de cada fluxo específico de resíduos.



*João Carlos de Sousa Guedes*

A licença da Valorpneu tem sido prorrogada automaticamente, com efeitos ao início de 2014, por consecutivos períodos de três meses. Espera-se desta forma que em 2018 surja um enquadramento mais estável para a operação do SGPU. A Valorpneu acompanhou durante 2017 os desenvolvimentos ocorridos nas novas licenças atribuídas às entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos que a Administração pretende uniformizar e participou no Grupo de Trabalho constituído no seio da CAGER – Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos, da qual é membro do Conselho Consultivo, sobre a simplificação dos requisitos de reporting estabelecidos nessas licenças de forma a tornar mais eficiente a relação com as entidades de Tutela.

### Interação com a Tutela

Ao longo do ano de 2017 a Valorpneu interagiu em vários momentos com as entidades públicas responsáveis no sentido de participar e contribuir para o esclarecimento e resolução de questões importantes para a sua atividade regular de gestão dos pneus usados gerados em Portugal.

No que respeita aos novos desenvolvimentos legislativos do setor, a Valorpneu participou no processo de auscultação do projeto de Decreto-Lei respeitante ao UniLex e na consulta pública do projeto de Portaria relativa ao Fim de Estatuto de Resíduo do material de borracha derivado de pneus usados. Em ambos os casos foram elaborados pareceres no sentido de clarificar alguns pontos e incluir outros que não tinham sido inicialmente considerados pelas entidades responsáveis pela preparação destes documentos. No caso do documento relativo ao UniLex, a Valorpneu pronunciou-se com vista à clarificação de definições, do âmbito e ajuste de condições à operacionalização das mesmas.

No que concerne à elaboração de propostas de trabalho, em 2017 foi preparado e apresentado à Secretaria de Estado do Ambiente uma proposta para a inclusão dos pneus recauchutados nas compras públicas ecológicas, tendo esta sido baseada nos vários estudos que a Valorpneu já desenvolveu neste âmbito. A Valorpneu defendeu perante a Tutela que há uma oportunidade crucial para promover a recauchutagem ao nível nacional no processo de revisão dos critérios ambientais das Compras Públicas Ecológicas (CPE) para o setor dos Transportes que incluem os pneus recauchutados, em curso na Comissão Europeia. Adicionalmente, este documento recomenda um conjunto de linhas de ação a serem desenvolvidas pelos operadores de mercado e pelas entidades públicas em Portugal. Paralelamente, foi apresentado na Secretaria de Estado das Infraestruturas um documento que propõe tornar obrigatória a utilização de uma percentagem de Misturas Betuminosas de Borracha reciclada de pneus em pavimentos rodoviários e aeroportuários, relançando este assunto, em virtude dos impactos positivos ao nível ambiental, económico e técnico, conforme ilustram os diversos estudos efetuados e a experiência nacional e internacional, perfilando-se como uma oportunidade para a contratação pública orientada para a poupança de recursos, para a promoção de comportamentos sustentáveis e para a construção de vias rodoviárias mais seguras. Desta forma, foi proposto mais uma vez a revisão do Despacho nº 4015/2007, de 30 de janeiro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e das Obras Públicas de forma a dar cumprimento ao que se visava com a publicação daquele diploma.

### Trabalhos para revisão dos Ecovalores

Em setembro de 2017 a Valorpneu apresentou proposta para uma nova Tabela de Ecovalores para todos os pneus colocados no mercado nacional a partir de 1 de janeiro de 2018, que se seguiu à solicitação da Agência Portuguesa do Ambiente e da Direção Geral das Atividades Económicas. Esta revisão teve na sua base a consideração dos ganhos de eficiência do SGPU, pelo que os Ecovalores constantes na nova Tabela apresentam valores mais baixos em todas as categorias de pneus, relativamente àqueles que estavam até agora em vigor, contribuindo assim para o aumento da competitividade do setor.

### Atualização do sistema de informação

Ao longo do ano de 2017 foram operacionalizadas na Valorpneu várias melhorias tecnológicas relacionadas com a plataforma informática que serve todos os que participam no SGPU. O objetivo destas alterações ao sistema existente foi não só o de torná-lo mais robusto, como também o de fazer um upgrade às funcionalidades deste, no sentido de o ajustar ao registo e controlo e às novas necessidades relativas à gestão de pneus usados.

Assim, os processos de faturação aos produtores de pneus e de registo do transporte de pneus usados foram atualizados. No caso da faturação aos produtores de pneus, foi necessário compatibilizar as categorias de pneus existentes nas declarações com as diferentes taxas de incidência de IVA. No que diz respeito ao registo do transporte de pneus usados, as alterações introduzidas relacionaram-se com a utilização da e-GAR, obrigatória a partir de janeiro de 2018.

*João Carlos de Sousa Guedes*

### Reforço funcional do serviço de cobranças

Dada a necessidade identificada, durante o ano de 2016, em 2017 foram tomadas medidas para zelar pelo cumprimento contratual do pagamento do Ecovalor, neste sentido foi realizado um reforço funcional do serviço da Valorpneu na área das cobranças. A Valorpneu recorreu a serviços especializados e desenvolveu novas ferramentas de trabalho e controlo, esperando assim recuperar dívidas avultadas que se tinham vindo a agravar num contexto que não foi alheio à crise económica dos últimos anos. Esta organização demonstrou os seus primeiros benefícios já neste ano.

### Auditoria aos produtores

À semelhança dos anos anteriores, a Valorpneu verificou ao longo de 2017 o cumprimento das obrigações contratuais dos produtores aderentes. Para tal foram realizadas auditorias formais por uma empresa especializada nesta área. Sendo os produtores de pneus aderentes ao SGPU responsáveis pelo financiamento do sistema, garantir o cumprimento das suas obrigações é de vital importância na gestão do SGPU. Acresce que a realização de auditorias é uma das obrigações a que a Valorpneu está sujeita no âmbito do controlo da sua atividade.

Em 2017 foram inquiridos 340 produtores, dos quais 40 foram selecionados para receber a equipa auditora da Ernst & Young nas suas instalações.

### Organização e monitorização do desempenho do SGPU

Ao longo do ano de 2017, como tem sido prática ao longo dos anos, foram realizadas ações de monitorização ao SGPU que indicaram níveis de desempenho elevados, particularmente, no que respeita aos níveis equilibrados de stock nos valorizadores e às baixas taxas de cargas planeadas não realizadas ou contaminadas.

O nível de desempenho da rede da Valorpneu resulta da demonstração da sua eficiência, baseada na pertinência dos seus critérios e da qualidade das normas e procedimentos aplicados a todos os operadores. Igualmente, a logística organizada, o planeamento semanal do encaminhamento dos pneus usados para os valorizadores, bem como do seguimento dos operadores através de relatórios de desempenho, inspeções e auditorias, são fatores que determinam a manutenção da qualidade da rede.

Deste modo, verificou-se novamente em 2017 o fornecimento de qualidade e quantidade ajustado às necessidades de pneus usados da indústria de valorização, circunstância que é fundamental para o correto funcionamento destes operadores económicos e, naturalmente, para a reintrodução na economia dos materiais reciclados ou aproveitados energeticamente, voltando a ser fontes geradoras de valor.

No que respeita à rede de prestadores envolvidos no SGPU, e tendo sido identificada esta necessidade, a Valorpneu lançou um processo de consulta ao mercado que decorreu entre 28 de agosto e 29 de setembro, com vista à seleção de um novo Centro de Receção no distrito de Coimbra. Nesta consulta verificou-se uma fraca afluência de operadores candidatos e a perda de outros, influenciada pelas circunstâncias excecionais dos incêndios que este ano assolaram a região centro do país. Os baixos resultados da consulta implicaram que Valorpneu tenha optado por não efetuar qualquer seleção. A Valorpneu tem a expectativa que os potenciais candidatos afetados pelos incêndios reestruturem rapidamente a sua atividade e, neste sentido, possam vir a apresentar uma candidatura válida e de qualidade a Centro de Receção de pneus usados nessa região.

### Avaliação de desempenho dos Centros de Receção

Promovendo o desempenho e a motivação dos operadores da rede de receção de pneus, a Valorpneu continuou em 2017 a atribuir o Prémio de Desempenho de Centro de receção. A empresa que este ano venceu o prémio foi a Ecomais. Tal como nos anos anteriores, a seleção da empresa vencedora foi validada pela Ernst & Young, com base em critérios pré-definidos e numa avaliação que incidiu sobre o 2º semestre de 2016 e primeiro de 2017.

A Ecomais, tem sede no centro do país, na Batalha, distrito de Leiria. Pertencendo à rede Valorpneu desde junho de 2003, a sua atividade centra-se sobretudo na gestão global de resíduos, com realce para a produção de Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR). O seu nível elevado de desempenho está suportado num Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente certificado.

*João Carlos de Sousa Góes*

O Prémio de Desempenho de Centro de receção da rede Valorpneu, no valor de 5 mil Euros, foi entregue no decorrer do 15º Encontro Anual da Valorpneu ao representante da empresa, Nuno Jordão, pelo Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins.

### Realização do 15º Encontro da Rede Valorpneu

O 15.º Encontro da rede da Valorpneu decorreu nos dias 23 e 24 de outubro em Monsaraz. Este ano, para além de todos os parceiros da rede, o encontro contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente.

O Encontro Valorpneu teve em 2017 um formato distinto relativamente ao habitual e que se revelou muito eficaz e impulsionador da discussão de ideias e tentativa de resolução de problemas que afetam o setor. Deste modo, foram dinamizados dois painéis, um deles foi dedicado ao tema "Atualidade e perspectivas no domínio do fluxo de pneus usados", com representantes da DGAE, da IGAMAOT e da APA. O segundo painel teve por mote "A dinâmica dos operadores da rede e tendências da indústria do setor e por participantes alguns representantes da indústria da reciclagem (Recipneu, Biosafe e Biogoma), da recauchutagem e ainda dos Centros de Receção e da Valorização Energética.

A sessão de trabalhos terminou com uma apresentação de Elisabete Jacinto, piloto, sob o mote "As vitórias do futuro constroem-se no dia a dia", falando da sua experiência enquanto piloto e da sua vontade ilimitada de "vencer" e superar os seus limites.

### Participação na atividade da FLUXOS

A Valorpneu é uma das entidades associadas da FLUXOS – Associação das Entidades Gestoras de Resíduos, desde o seu início. Esta associação foi constituída em setembro de 2016 e também integra a Amb3E, a Ecopilhas, a ERP Portugal, a SPV, a Sogilub, a Valorfito, a Valormed e a Valorcar.

As entidades que fazem parte da FLUXOS desenvolvem atividade na gestão dos fluxos de resíduos de embalagens, de medicamentos, de pilhas e baterias, de equipamentos elétricos e eletrónicos, pneus e de VFV. Em conjunto, estas entidades gerem cerca de 1 milhão de toneladas de resíduos anualmente, relacionando-se com mais de 15 mil produtores/importadores e centenas de outras entidades, como municípios, distribuidores, operadores de gestão de resíduos e ONG.

Os trabalhos realizados durante 2017 no âmbito da FLUXOS tiveram por objetivo principal contribuir para o desenvolvimento do setor da gestão de resíduos e para a definição do papel das entidades gestoras no panorama a nível nacional, sobretudo numa altura em que se discutem temáticas muito relevantes para o setor, como o pacote da economia circular, as novas licenças das entidades gestoras e a reformulação da legislação existente.

### Ações desenvolvidas no âmbito da Comunicação

O ano de 2017 foi para a Valorpneu mais um ano de aposta na divulgação da sua atividade e de sensibilização de diversos públicos-alvo no que respeita à gestão dos pneus usados. Das atividades desenvolvidas durante este ano destacam-se a campanha institucional que revelou, através da televisão e da rádio, os resultados do SGPU e da atividade da Valorpneu ao público em geral. O ano de 2017 foi igualmente marcado pela exposição da imagem da Valorpneu, através do Prémio Inov. Ação Valorpneu, que se materializou nas diversas ações de divulgação dirigidas aos potenciais candidatos ao Prémio e nas inserções em órgãos de comunicação social realizadas com o objetivo de angariar potenciais candidatos e parceiros.

Desta forma, a Valorpneu deu cumprimento ao disposto na sua licença, investindo 5% das receitas em sensibilização e comunicação.

#### • Campanha Institucional

Da mesma forma do sucedido em anos anteriores, no ano de 2017 foi difundida a campanha institucional da Valorpneu, com recurso a spots de televisão e de rádio, a inserções na imprensa escrita e portais online. A campanha, dedicada à divulgação da atividade da Valorpneu, seguiu o mote de 2016, "Um por todos, todos por um ambiente melhor" e o objetivo de envolver os parceiros do SGPU nos resultados da Valorpneu, dando conta do impacto positivo da sua atividade ao público em geral de forma a perceberem que vale a pena contribuir para o SGPU.

*João Carlos de Sousa Guedes*

A campanha da Valorpneu ocorreu em dois momentos do ano de 2017, em maio e dezembro. Na televisão a mensagem da Valorpneu foi divulgada na SIC e na SIC Notícias, enquanto que na rádio os canais escolhidos foram a TSF, a Rádio Comercial e a M80. O número total de inserções na televisão foi de 336, tendo atingido a cobertura da campanha 64% no primeiro período e 71% no segundo, com a maioria dos grps emitida em prime-time (noite e serão). Nas rádios foram realizados 890 spots e referências.

Por outro lado, a atividade da Valorpneu foi igualmente divulgada através de revistas e jornais especializados na temática dos pneus e dos veículos e na temática do ambiente sendo que, nestes casos, foram colocadas 49 inserções em papel e diversas outras em portais internet.

Finalmente, com o objetivo de dar a conhecer a Valorpneu, e o papel de cada um dos intervenientes no ciclo de vida dos pneus, foram dinamizadas ao longo do ano ações presenciais e diretas com distribuição de material de comunicação em eventos desportivos. Estas ações tiveram por público alvo jovens e desportistas e o mote "Competimos por um ambiente melhor".

#### • Divulgação do Prémio Inov.Ação Valorpneu

Durante todo o ano de 2017 foram realizadas ações de divulgação e comunicação do Prémio Inov.Ação Valorpneu, estas tiveram como principal objetivo o aumento do número de projetos candidatos e do nível de conhecimento sobre o tema. Deste modo, foi dinamizado pela Valorpneu um conjunto de sessões (cerca de 27) junto de cerca de 600 alunos de 12 instituições de ensino superior localizadas em várias zonas do país.

Estas ações de divulgação foram operacionalizadas presencialmente junto dos estudantes das instituições de ensino envolvidas, utilizando o período de horário de cadeiras que, direta ou indiretamente, possuem conteúdos programáticos relacionados com a temática do Prémio Inov.Ação Valorpneu. Nestes momentos de divulgação foi possível aos alunos envolvidos tomarem conhecimento do Prémio e esclarecerem questões sobre o seu funcionamento. O sucesso das ações desenvolvidas foi considerável, não só porque diversos dos projetos candidatos ao Prémio surgiram a partir delas, como também pela difusão da imagem do Prémio Inov.Ação e da Valorpneu a um público muito relevante no contributo para a diversificação das soluções para destino de pneus usados e dos materiais derivados da reciclagem de pneus.

A divulgação do Prémio Inov.Ação Valorpneu foi suportado no portal dedicado ao prémio ([www.inovacaoValorpneu.pt](http://www.inovacaoValorpneu.pt)) e ainda no envio de mailings para potenciais interessados, de entre outros, entidades públicas e privadas, instituições de ensino e associações profissionais. Neste sentido, foram preparados vários suportes de comunicação, incluindo um banner para difusão em diversos sites na internet com mensagens alusivas à participação e ao valor dos prémios a atribuir.

Por outro lado, pretendendo o Prémio Inov.Ação Valorpneu fomentar o empreendedorismo e envolver a comunidade para a sensibilização no uso eficiente dos recursos, no que se relaciona com os pneus usados, este foi alvo em 2017 de uma campanha de comunicação apoiada num media partner com grande exposição nessa área, o Jornal de Negócios. No âmbito da parceria com o Jornal de Negócios, foram publicados no último trimestre de 2017 cinco artigos sobre o Prémio Inov.Ação Valorpneu, cujos textos se focaram nos projetos candidatos e na nova formulação do Prémio, permitindo aos leitores desta publicação tomarem conhecimento do Prémio, dos seus objetivos e formato, bem como do tipo de projetos candidatos.

#### • Comunicação através do site Valorpneu

Em 2017, ao exemplo dos anos anteriores, foi possível consultar online no site institucional da Valorpneu diversos documentos e dados relativos à sua atividade. Destes destacam-se a Política Estratégica da empresa, a Tabela de Ecovalores em vigor, os Relatórios Anuais & Contas, as Newsletters Valorpneu, os indicadores trimestrais de atividade e os respetivos benefícios ambientais do SGPU. A disponibilização desta informação ao público em geral por parte da Valorpneu faz parte da sua estratégia de transparência na divulgação das suas ações aos seus parceiros em particular, e a todos os interessados na atividade da Valorpneu em geral.

O site institucional da Valorpneu tem sido também um veículo privilegiado de divulgação pública da Política Estratégica da empresa, bem como do enquadramento do âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente, certificado no final do ano.

Por forma a serem ampliados os seus efeitos, foi publicitada ao longo de 2017, com destaque no site, a campanha institucional da Valorpneu "Um por todos, todos por um ambiente melhor", tendo sido desta forma possível alargar o número de pessoas impactados por ela.



*João Carlos de Sousa Guedes Soares*

- **Apoio e participação em eventos vários**

Anualmente, a Valorpneu divulga a sua atividade através do patrocínio a diversas iniciativas e da participação e colaboração em eventos sobretudo de caráter nacional.

#### **Conferência Green Pavements 2017**

A Valorpneu juntamente com as entidades gestoras de pneus congéneres de Espanha e Itália (Signus e Ecopneus, respetivamente), foi Gold Sponsor da Conferência Green Pavements 2017, com o objetivo de promover e disseminar o potencial de utilização dos granulados e pós de borracha nas misturas betuminosas de pavimentos com vantagens para vias rodoviárias.

Esta conferência realizada em Lisboa no mês de maio contou com representantes de empresas ligadas à construção e manutenção de estradas, assim como investigadores e profissionais de várias áreas, cada um partilhando as suas experiências e pontos de vista sobre como construir pavimentos mais económicos, mais eficazes e mais ecológicos.

#### **Seminário sobre materiais reciclados**

A Valorpneu participou no seminário Materiais Reciclados na Construção, organizado numa parceria entre a Quercus e o Portal da Construção Sustentável, a 30 março de 2017. Em representação da Valorpneu esteve presente a diretora-geral, com uma apresentação no painel sobre "A sustentabilidade dos processos" com a denominação "Soluções de incorporação de granulado de borracha na construção". Neste painel, moderado por Aline Delgado do Portal da Construção Sustentável, estiveram igualmente presentes representantes do LNEC e do IST.

#### **Seminário Arquitetura e Materiais Reciclados (Archi Summit)**

No âmbito da Archi Summit, único encontro internacional de arquitetura em Portugal, que se realizou em julho de 2017, em Lisboa, teve lugar um conjunto de conferências de nomes reconhecidos da arquitetura mundial, assim como a exposições de produtos e soluções para a construção, instalações artísticas e culturais e vários "workshops" técnicos. A Valorpneu deu o seu contributo e participou no painel "Arquitetura e materiais reciclados", no sentido de dar a conhecer a sua posição sobre soluções para a integração de granulado de borracha derivado de pneus usados.

Dado o contexto atual, em que é inegável a necessidade de incluir procedimentos de sustentabilidade na arquitetura, a presença da Valorpneu neste encontro foi fundamental para dar a conhecer as mais-valias do granulado de borracha na construção. No âmbito deste evento a Valorpneu aproveitou igualmente para distribuir materiais de divulgação do Prémio Inov.Ação Valorpneu.

#### **Conferência Frota Ecológica – Oportunidades para as Empresas**

A Valorpneu marcou presença no dia 5 de abril de 2017 no evento sobre frotas ecológicas, organizado pela revista Turbo Frotas no Centro de Congressos do Estoril. Neste evento foram abordadas as vantagens que as empresas podem obter com as novas formas de mobilidade e pelo recurso a veículos com motores híbridos e elétricos. No painel em que participou, a representante da Valorpneu debateu conjuntamente com o representante da Valorcar a reciclagem de baterias de veículos e de pneus.

#### **Workshops no âmbito do Prémio Inov.Ação**

No mês de maio decorreu a primeira iniciativa no âmbito do Prémio Inov.Ação. Deste modo, foi realizado um workshop dedicado ao tema "Novos Desafios no Destino Sustentável de Pneus em Fim de Vida" que reuniu os principais atores da reciclagem e recauchutagem de pneus, investigadores, indústrias e algumas entidades responsáveis pela promoção e desenvolvimento de políticas económicas e ambientais no quadro da economia circular.

A sessão teve início com a intervenção de Hélder Pedro, gerente da Valorpneu, e de Artur Lami, diretor-geral da Direção-geral das Atividades Económicas, que destacaram a importância da atividade da Valorpneu como entidade gestora de pneus em fim de vida e o seu papel fundamental no uso eficiente dos recursos e na sua reinserção na economia. De seguida, os trabalhos prosseguiram em painéis de discussão que tiveram por temas "O que é um Pneu", a "Investigação na área dos pneus em fim de vida", a "Dinâmica e tendências da indústria de reciclagem e recauchutagem", "Perspetivas do setor industrial" e "Experiência das edições anteriores no Prémio INOV".

Esta tarde de trabalho constituiu-se como um ponto de partida para novas ideias ou como forma de potenciar a qualidade das que já existem, tendo havido espaço para ser fomentado o networking entre os diferentes interlocutores. A sessão revelou-se muito enriquecedora permitindo aos participantes a aquisição de novos conhecimentos e a partilha de ideias.

*João Carlos de Sousa Godinho Gomes*

Para além deste workshop, o Prémio Inov.Ação Valorpneu teve mais dois momentos de passagem de conhecimento durante o ano de 2017, que contaram com a experiência e conhecimento de uma consultora contratada para o efeito. O primeiro deles realizou-se em Lisboa no dia 16 de outubro, sob o tema "Introdução ao desenvolvimento de um Plano de Negócios", o segundo teve lugar em Aveiro, no dia 28 de novembro, e focou-se na "Análise de viabilidade económica de projetos e fontes de financiamento". Neste segundo workshop a Valorpneu contou com a presença de um representante da Direção-Geral das Atividades Económicas, que fez um resumo das fontes de financiamento e mecanismos governamentais que existem atualmente no país e que podem ser utilizados pelos projetos candidatos ao Prémio.

### Pitch Market

No ano de 2017 a Valorpneu associou-se, pela primeira vez, ao The Pitch Market enquanto sponsor e esteve presente com o Prémio Inov.Ação. Este evento define-se como um mercado dedicado a marcas independentes e designers. É por isso dado especial destaque às indústrias criativas portuguesas, fomentando o talento nacional em inovação e design.

Os visitantes do The Pitch Market tiveram oportunidade de ficar a conhecer a Valorpneu, a sua atividade e as razões que fazem com que os pneus usados e os materiais derivados da sua reciclagem se relacionem com a inovação e o design. No The Pitch Market realizou-se ainda uma sessão de apresentação do Prémio Inov.Ação Valorpneu, com a entrega de brindes a todos os presentes.

### Ações Eco-escolas

Em 2017, a Valorpneu efetuou novamente um investimento na divulgação do funcionamento do SGPU junto dos mais jovens. Deste modo, foram apoiados eventos promovidos pelas Eco-escolas e pela Associação Bandeira Azul da Europa: o Seminário Nacional das Eco-escolas que teve lugar em Ílhavo, em janeiro, e a comemoração do Dia das Bandeiras Verdes que teve lugar em setembro em Aveiro. Em ambos foram distribuídos materiais de divulgação da Valorpneu desenvolvidos para este público jovem.

### Salão Automóvel

No final do ano de 2017, em novembro, a Valorpneu esteve presente no Salão do Automóvel 2017, organizado pela ACAP em parceria com a FIL sob o lema "Todas as razões para comprar o seu próximo automóvel". A Valorpneu esteve presente no evento através de um stand com o objetivo de promover soluções para o destino final do pneu usados e sensibilizar o público em geral para o trabalho desenvolvido pela entidade gestora, bem como comunicar e divulgar o Prémio Inov.Ação.

### • Newsletters

A Newsletter Valorpneu, com uma periodicidade quadrimestral, é um meio de comunicação e divulgação de conhecimento geral e especializado, sobre os temas relacionados com a gestão da atividade e com o desempenho do SGPU. A comunicação e sensibilização com e dos seus parceiros e aderentes é uma das responsabilidades da Valorpneu como Entidade Gestora de pneus usados, permitindo o formato da newsletter a divulgação a um elevado número de entidades.

Nas suas três edições de 2017 a newsletter da Valorpneu destacou os resultados da Valorpneu de 2016 na primeira edição, o Prémio Inov.Ação na edição de abril e o 15º Encontro da rede Valorpneu na edição de dezembro.

### • Divulgação da nova Tabela de Ecovalores

Com a entrada em vigor a 1 de janeiro de 2018 de uma nova Tabela de Ecovalores, no final de 2017 a Valorpneu desenvolveu e procedeu ao envio de um Kit aos produtores aderentes para dar conhecimentos dos novos valores da prestação financeira a aplicar a todos os pneus colocados no mercado a partir do início do ano seguinte.

### Ações desenvolvidas no âmbito da Investigação e desenvolvimento

Decorrente da sua licença, a Valorpneu tem o desígnio de promover ações de Investigação e Desenvolvimento (I&D), estas têm por principal objetivo a melhoria contínua do SGPU. Neste sentido em 2017 o esforço da Valorpneu nesta área foi direcionado, por um lado, à sistematização dos processos e procedimentos do SGPU, com o objetivo de

*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

certificar o seu SGQA e, por outro, ao fortalecimento e consolidação de soluções para a incorporação de materiais derivados da reciclagem dos pneus usados e incentivo para o desenvolvimento e a promoção de projetos inovadores neste setor.

A Valorpneu deu assim cumprimento ao disposto na licença, investindo 2% dos custos totais incorridos com o tratamento dos pneus por si recolhidos em investigação e desenvolvimento.

#### • **Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente**

Ao longo do ano de 2017 foram desenvolvidos os trabalhos necessários à implementação do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) da Valorpneu. Esta atividade foi apoiada por uma empresa de consultoria que tem experiência e trabalho desenvolvido nesta área.

A Valorpneu estipulou o objetivo de certificação para prossecução em 2017, acreditando que um sistema certificado representa mais uma garantia da prestação de serviços de um elevado nível de qualidade e de compromisso com a melhoria contínua de desempenho ambiental. Para tal, procedeu à sistematização de procedimentos já existentes, à adaptação de outros e à preparação de alguns que ainda não existiam, no sentido de se ajustarem ao normativo estabelecido nas normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e ainda ao EMAS - Regulamento (CE) N.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativo à participação voluntária de organizações num Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505, cujo registo se prevê realizar até ao final do primeiro semestre de 2018.

A auditoria de certificação foi, como é normal nestes processos, desenvolvida em duas fases no sentido de avaliar a conformidade do sistema de gestão da organização com as normas e a sua eficácia para atingir os objetivos do sistema e a sua política. A entidade certificadora contratada, a SGS ICS, verificou a forma como foram compreendidos os requisitos da norma e o progresso no sentido do cumprimento dos mesmos, obteve informação sobre o âmbito do sistema em questão (SGPU) e dos seus processos. Foram analisados documentos como o manual do sistema, a política estratégica, o organigrama, a matriz dos requisitos legais aplicáveis e todos os demais necessários. A auditoria de certificação do SGQA da Valorpneu foi concluída no dia 28 de dezembro.

Foi dado parecer favorável à certificação do SGQA da Valorpneu nessa data, não se tendo verificado o registo de inconformidades, pelo que não foram formulados pedidos de ação corretiva. Foram apenas registadas pela entidade certificadora duas observações, entendidas como oportunidades de melhoria, no relatório final de auditoria, bem como duas oportunidades de melhoria, uma delas relacionada com a manutenção dos esforços desenvolvidos pela Valorpneu junto da tutela no sentido de ver legislada a obrigação de incorporação de materiais reciclados com origem nos pneus usados (Misturas Betuminosas com Borracha) nos materiais de construção a utilizar nas estradas.

#### • **Desenvolvimento do Prémio Inov.Ação Valorpneu**

O ano de 2017 foi um ano de aposta no Prémio Inov.Ação Valorpneu. Efetivamente, foi realizado pela Valorpneu um esforço não só no sentido de angariar um maior conjunto de projetos candidatos, como também para aumentar a sua qualidade e possibilidade de desenvolvimento no quadro da economia real.

Deste modo, para aumentar o potencial de concretização dos projetos candidatos, o Prémio Inov.Ação promoveu parcerias com empresas, universidades e outras instituições. Destaca-se a Direção Geral das Atividades Económicas, a Agência Portuguesa do Ambiente, o BCSD Portugal e o Portal da Construção Sustentável. De entre os restantes parceiros conta-se com a Universidade de Coimbra, a Universidade de Évora, o Instituto Politécnico de Leiria e o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentável do Produto, o Instituto Politécnico da Guarda, o Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos/REQUIMTE, a Câmara Municipal da Lousã e empresas como a Farcimar, a Eco Solutions, Extruplás, a SGR Ambiente, a Transucatas, a LNB Recicla, a Pneugreen, Recipneu, Biosafe e Biogoma.

Com o término do período de registo de candidaturas a 31 de janeiro de 2018, no final do ano de 2017 o Prémio Inov.Ação Valorpneu contava já com vinte e quatro projetos candidatos, nas duas categorias de projeto – Negócio & Inovação e Comunidade & Educação. Este conjunto de projetos é muito interessante e diverso, envolvendo áreas de investigação desde a química aplicada, à engenharia mecânica ou à arquitetura e design. Existem projetos muito atrativos e inovadores, alguns deles já consolidados e que efetivamente consideram e potenciam a utilização do pneu em fim de vida como um recurso eficiente contribuindo desta forma para a economia circular. O Prémio Inov.Ação Valorpneu é um apoio estruturado na construção desse caminho.

#### • **Estudo da Logística de Recolha de Pneus Usados**

*João Carlos de Sousa Godinho Gomes*

Na sequência do projeto realizado em 2016 com um estagiário, sob orientação da consultora 3drivers, que pretendeu analisar o processo de recolha/entrega de pneus usados no percurso Origem – Centros de receção, em 2017 a Valorpneu decidiu ir mais à frente neste trabalho realizando uma análise com o objetivo de avaliar técnico-economicamente e estrategicamente modelos de recolha do SGPU no sentido de aumentar a proximidade às origens de pneus usados e a satisfação destas com o nível de serviço prestado pela Valorpneu.

Deste modo, em conjunto com a 3drivers, foram caracterizados e avaliados preliminarmente um conjunto de cenários estratégicos de recolha de pneus usados junto das origens de pneus do SGPU. Este estudo, que será alvo de evoluções futuras, implicou nesta fase a avaliação dos principais modelos internacionais (benchmarking Espanha, Itália e França), o desenvolvimento de modelo técnico-económico e especificação de potenciais modelos alternativos do SGPU, bem como a avaliação técnico-económica e estratégica do SGPU.

- **Proposta para inclusão dos Pneus Recauchutados nas Compras Públicas Ecológicas**

A Valorpneu, como entidade gestora do SGPU, tem como objetivo assegurar, de acordo com os termos da sua licença, os objetivos de gestão relativos à recolha e valorização de pneus usados ao nível nacional, assegurando a sustentabilidade económica do SGPU. Entre estes objetivos inclui-se a garantia de uma taxa anual mínima de preparação para reutilização e reutilização (recauchutagem) de 27% dos pneus usados gerados anualmente, a qual por se encontrar desajustada não tem sido possível dar cumprimento.

Por este motivo, a Valorpneu ao longo dos últimos anos, diligenciou no sentido de compreender as pressões a que a recauchutagem está sujeita e de contribuir para a promoção desta atividade. Apesar da sua capacidade de influenciar os resultados ser limitada, a Valorpneu analisou a recauchutagem em Portugal tendo observado uma tendência contínua de decrescimento, justificada por vários constrangimentos ao nível económico e de mercado, nomeadamente, o dumping de pneus novos do mercado asiático mais baratos que os pneus recauchutados, constrangimentos estes que são também sentidos a nível europeu.

Desta forma, a Valorpneu defende a necessidade urgente de elaboração e implementação de linhas de ação estratégicas por parte dos intervenientes do setor, nomeadamente operadores de mercado, o Estado e entidades públicas, para fazer face aos obstáculos que o mercado da recauchutagem enfrenta, e para reverter a tendência decrescente verificada.

Em particular, identifica a Valorpneu uma oportunidade crucial para promover a recauchutagem a nível nacional no processo de revisão dos critérios ambientais das Compras Públicas Ecológicas (CPE) para o setor dos Transportes da Comissão Europeia atualmente em curso, que incluem os pneus recauchutados.

Neste contexto, e em linha com o que é praticado em Espanha e na Itália, a Valorpneu desenvolveu um documento que apresenta uma proposta de inclusão da utilização de pneus recauchutados nos critérios das CPE, bem como um conjunto de linhas de ação a serem desenvolvidas pelos operadores de mercado e pelas entidades públicas em Portugal. Este documento foi apresentado às autoridades competentes na matéria no início de dezembro de 2017.

- **Trabalho no âmbito da bolsa de investigação para mestre do projeto IST -Valorpneu “TIRERUBBERFOAM”**

Em 2017, a Valorpneu deu continuidade ao projeto Tirerubberfoam através do financiamento de uma bolsa de investigação no IST sob orientação do Professor Moisés Pinto. Este projeto tem como principal objetivo proceder a ensaios em fase piloto do enchimento de boias de acostagem de embarcações e o desenvolvimento de novas formulações do compósito de poliuretano e borracha reciclada para o enchimento de outros produtos.

O apoio a este projeto de investigação por parte da Valorpneu é enquadrado pela busca de soluções inovadoras para os materiais derivados da reciclagem de pneus.

- **Participação em comissões técnicas**

Ao longo do ano de 2017, a Valorpneu participou ainda nos trabalhos da Comissão Europeia de Normalização (CEN/TC 366), que têm o intuito de validar a especificação técnica TS 14243 e desenvolver outras especificações, relacionadas com a caracterização dos materiais produzidos a partir dos pneus em fim de vida. O objetivo do trabalho desta Comissão é a adoção de uma Norma Europeia sobre esta matéria, pretendendo para tal criar ‘standards’ tanto para as propriedades gerais dos pneus usados, como para a composição físico-química dos materiais que são produzidos a partir destes.



*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

A criação de 'standards' que permitam caracterizar uniformemente os diversos materiais e garantir níveis de qualidade facilitará a sua competitividade no mercado, sendo que neste momento é imprescindível criar mecanismos que incentivem a utilização destes produtos, havendo a oportunidade de desenvolver soluções no contexto de transição para a economia circular.

- **Colaboração com entidades gestoras de outros países**

Como tem sucedido ao longo dos seus anos de atividade, a Valorpneu colaborou em 2017 com as entidades gestoras suas congêneres europeias. A troca de experiências na gestão de pneus usados facilita a melhoria contínua destas organizações e o seu melhor desempenho no tratamento deste fluxo específico e dos materiais derivados da sua valorização.

Em 2017 realizou-se uma reunião, na qual estiveram presentes representantes de sociedades gestoras do sul da Europa, e outras duas que envolveram um leque mais alargado de entidades gestoras de outros países. Nestas reuniões foram debatidos temas relativos ao enquadramento legal da atividade, técnicas alternativas para o tratamento de pneus usados, evolução tecnológica dos pneus e a sua reciclabilidade, entre outros.

O ano de 2017 ficou marcado pelo arranque do projeto europeu, promovido pela ETRMA, do qual a Valorpneu é entidade parceira e que tem por objetivo avaliar a exposição e os eventuais riscos associados à utilização do granulado de borracha de pneu em relvados sintéticos. O estudo que se prevê ter um período de duração de dois anos está a ser levado a cabo pelo Laboratório FoBIG suportado num Comité Técnico e num Conselho Consultivo Científico. O projeto tem o apoio, enquanto parceiros, da ESTO - European Synthetic Turf Organisation, diversas entidades gestoras europeias, recicladores (incluindo os portugueses) e aplicadores finais do granulado de borracha.

- **Apoio técnico para a área de I&D**

Do mesmo modo que nos anos anteriores, em 2017 a Valorpneu contratou mais uma vez serviços de consultoria com o objetivo de suportar as suas competências tecnológicas na área de I&D.

*João Carlos de Sousa Godinho Gomes*

## 7.2. Objetivos e metas - 2017

Anualmente a Valorpneu estabelece o Plano Objetivos de Progresso da Empresa tendo em atenção os seguintes aspetos:

- Obrigações de conformidade, onde se incluem as metas estabelecidas na licença da Valorpneu, os requisitos e exigências legais, normativas e de partes interessadas
- Compromissos estabelecidos na Política
- Aspetos e impactes ambientais significativos
- Riscos e oportunidades identificados
- Tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho)
- Requisitos financeiros, operacionais e de negócio

O objetivo deste Plano de Objetivos de Progresso da Empresa é a melhoria contínua do desempenho da Valorpneu, incluindo o desempenho do SGPU.

Os quadros que se seguem apresentam a principal informação do Plano de Objetivos de Progresso da Empresa de 2017, incluindo os resultados atingidos.

Áreas	Principais Objetivos	Resultado 2017	Principais atividades realizadas em 2017
Relação com a Tutela	<p>• Acompanhar o processo relativo ao 3º licenciamento da Valorpneu</p>	<p><b>Objetivo alcançado</b> Contudo a aguardar emissão de nova licença</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação com a tutela para adequação das condições do novo licenciamento da Valorpneu : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Auscultação no projeto do Decreto-Lei com a proposta de UniLex</li> <li>- Consulta pública da Portaria FER material de borracha derivado de pneus usados</li> </ul> </li> </ul> <p>Não depende da Valorpneu a emissão da nova licença. A Valorpneu respondeu, atempadamente, a todas as solicitações da tutela, estando a aguardar a emissão da licença.</p>
Produtores	<p>Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célebre a cessão dos contratos</p> <p>IND: <b>Total certificados atribuídos/ Total de aderentes = 60%</b></p>	<p><b>Objetivo não alcançado</b></p> <p>54%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementados inquéritos de satisfação aos produtores (adesão, auditoria, seguimento bianual)</li> <li>• Realização continuada de auditorias aos Produtores: 340, das quais 40 presenciais</li> <li>• Promoção da adesão de novos Produtores e da eliminação dos "free riders" e das quantidades de pneus que passam à margem do sistema</li> <li>• Continuação do controlo das obrigações dos produtores e do reforço da relação com as autoridades de fiscalização do Estado no combate à fraude.</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> As condições necessárias para emissão de certificados não foram satisfeitas por alguns produtores apesar dos esforços da Valorpneu, pelo que continuaram a existir produtores em incumprimento num ou mais critérios analisados, impedindo a emissão dos certificados. As ações que não foram concluídas transitam para 2018.</p>
	<p>Avaliar o nível de serviço relativo ao sistema de recolha e à Tabela de Ecovalores com vista ao progresso do sistema em benefício do SGPU e dos produtores de pneus</p> <p>IND: <b>Ações implementadas / total de ações definidas = 100%</b></p>	<p><b>Objetivo alcançado</b></p> <p>100%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisada a evolução dos pneus usados rececionados vs pneus colocados no mercado e identificar eventuais desvios para destinos não controlados pela Valorpneu e estimar evolução futura.</li> <li>• Caracterizada e analisada a logística de pneus usados entre o Detentor e os Centros de Recolha e sobre a qualidade do serviço prestado pelo SGPU</li> <li>• Simulação de diferentes ecovalores para sustentar diferentes níveis de serviço do SGPU</li> </ul>
	<p>Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso</p> <p>IND: <b>Prazo médio de recebimentos do ecovalor ≤ 119 dias</b> Sd médio Clientes 2017 (ecovalor) / (Ecovalor anual*1,23)</p>	<p><b>Objetivo não alcançado</b></p> <p>123 dias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criado manual de procedimentos relativo às cobranças</li> <li>• Seguimento regular das atividades da empresa de cobranças</li> <li>• Recuperação do IVA de créditos vencidos após 01.01.2013 e que respondam aos requisitos necessários.</li> <li>• Sensibilização dos produtores para a receção de faturas via eletrónica, diminuindo o nº de pedidos de 2ªs vias de faturas</li> <li>• Formação de colaborador para conhecimento no registo dos recebimentos de clientes</li> <li>• Seguimento dos processos em contencioso e implementação de medidas</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> Não obstante os esforços desenvolvidos não foi possível receber de todos os produtores. Apesar do objetivo não ter sido alcançado, houve uma melhoria face a 2016 (129 dias). Em 2018 será dada continuidade às ações estabelecidas com vista a melhorar este indicador.</p>

*João Carlos de Sousa Góes*

Legenda: IND – Indicador associado ao objetivo estabelecido,

Áreas	Principais Objetivos	Resultado 2017	Principais atividades realizadas em 2017
Rede de recolha e Transporte	Manter a elevada taxa de recolha do SGPU  IND: Taxa de recolha = 104% (Pneus recolhidos/ Pneus usados gerados) (1)	Objetivo alcançado  106%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do processo de consulta ao mercado com vista à seleção de um novo Centro de Receção no distrito de Coimbra</li> <li>Substituição de painéis para manutenção da rede de recolha adequadamente sinalizada</li> </ul>
	Progridir no desempenho de qualidade da rede de recolha  IND: Ações implementadas / total de ações definidas = 100%	Objetivo não alcançado  83% das ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação periódica dos Centros de Receção (trimestral)</li> <li>Realização de visitas de controlo aos Centros de Receção do SGPU: 39</li> <li>Revistos os formulários e seguimento destes operadores</li> <li>Implementado e publicado Regulamento do Prémio de Desempenho de Centro de receção</li> <li>Sensibilizada a rede para a importância da Certificação Ambiental</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> Não foi concluída a criação de um indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Centros de Receção por falta de recursos, estando previsto para 2018 a criação do indicador e a integração nos procedimentos do sistema de gestão da Valorpneu.</p>
	Progridir no desempenho de qualidade do transportador  IND: Ações implementadas / total de ações definidas = 100%	Objetivo não alcançado  86% das ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação periódica dos Transportadores (semestral)</li> <li>Realização de inspeções às cargas transportadas: 36</li> <li>Estabelecidos parâmetros de seguimento destes operadores de acordo com as obrigações contratualizadas e requisitos do SGQA (frota adequada - licença, seguros ...)</li> <li>Avaliada a correta pesagem das cargas transportadas e das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores</li> <li>Avaliado, mensalmente, o peso registado vs os meio de transporte utilizados em cada carga</li> <li>Avaliada a utilização da placa de sinalização de transporte Valorpneu e cobertura impermeabilizada nas cargas transportadas</li> <li>Incentivada a Certificação Ambiental destes operadores</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> Não foi concluída a criação de um indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte por falta de recursos, estando previsto para 2018 a criação do indicador e a sua inclusão nos relatórios semestrais de avaliação de desempenho do transportador.</p>
Rede de Valorização	Promover a recauchutagem  IND: Taxa de recauchutagem = 27% Pneus recauchutados/ Pneus usados gerados (2)	Objetivo não alcançado  15,5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proposta à Tutela relativa à integração de pneus recauchutados nos processos de compras públicas ecológicas</li> <li>Realização de visitas para acompanhar as expetativas dos recauchutadores nacionais: 2 visitas</li> <li>Sensibilização relativamente à desejável participação de projetos no âmbito da recauchutagem no Prémio Inov.Ação</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> Conforme explicado anteriormente a meta definida na licença não é exequível tal com reconhecido pela APA no Ofício S032894-201706-DRES.DFEMR de 25.05.2017</p>
	Manter taxas de valorização elevadas  IND: Taxa de reciclagem = 69% Pneus reciclados / ((pneus recolhidos*96%)-pneus recauchutados e reutilizados)	Objetivo alcançado  79,3%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção de uma rede de Valorizadores adequada</li> <li>Manutenção de um nível adequado de stock de pneus usados e de produtos reciclados na rede</li> <li>Continuação da promoção da eficiência de processos e produtos</li> <li>Ajuste dos gastos de valorização de pneus usados às circunstâncias atuais de mercado</li> <li>Proposta à SEI para tornar obrigatória a utilização de uma percentagem de misturas betuminosas de borracha reciclada de pneus usados</li> <li>Promoção do Prémio Inov.Ação Valorpneu no sentido de angariar projetos com foco em novas soluções de valorização de pneus usados e granulado de borracha com origem em pneus usados</li> </ul>
	Progridir no desempenho de qualidade do valorizador/ fragmentador  IND: Ações implementadas / total de ações definidas = 100%	Objetivo alcançado  100% das ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de auditorias e visitas de acompanhamento periódicas aos Valorizadores: 14</li> <li>Ajuste dos parâmetros de seguimento destes operadores às obrigações contratualizadas e aos requisitos do SGQA (licenças dos operadores, seguros, ...)</li> <li>Promoção e controlo da qualidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às necessidades dos valorizadores e com custos equilibrados</li> </ul>

*João Carlos de Sousa Guedes*

			• Incentivada a Certificação Ambiental destes operadores
--	--	--	--

Legenda: IND – Indicador associado ao objetivo estabelecido.

Objetivos obrigatórios estabelecidos na licença da Valorpneu

(1) **Taxa de Recolha:** a licença estabelece como meta a taxa de recolha de 96%. Contudo tendo em conta os resultados dos anos anteriores a Valorpneu considerou pertinente definir um objetivo mais ambicioso.

(2) **Taxa de recauchutagem:** a Valorpneu tem como um dos objetivos estabelecidos na sua licença a garantia de uma taxa anual mínima de preparação para reutilização e reutilização (recauchutagem) de 27% dos pneus usados gerados anualmente, a qual por se encontrar desajustada não tem sido possível superar.

Tal como já enunciado a capacidade, da Valorpneu, influenciar estes resultados é limitada, verificando-se uma tendência contínua de decrescimento da recauchutagem em Portugal, justificada por vários constrangimentos ao nível económico e de mercado, nomeadamente, o dumping de pneus novos do mercado asiático mais baratos que os pneus recauchutados, constrangimentos estes que são também sentidos a nível europeu.

Deste modo, a Valorpneu internamente estabeleceu como meta para 2017, a taxa de preparação para reutilização e reutilização de 15,6%, na qual a recauchutagem representa 13,7%, sendo assim uma meta ambiciosa se comparada com a taxa média europeia de recauchutagem que se situa em 6,1%.

Áreas	Principais Objetivos	Resultado 2017	Principais atividades realizadas em 2017
Comunicação e Sensibilização	Investir em comunicação pelo menos 5% das receitas anuais do ecovalor e reforçar da comunicação junto do público em geral, dos operadores e em especial dos detentores de pneus usados  IND: € gastos em comunicação / € resultantes das receitas anuais do ecovalor = 5% das receitas anuais do ecovalor	<b>Objetivo alcançado</b>  5% das receitas anuais do ecovalor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecido Plano de Comunicação no novo formato SGQA</li> <li>• Desenvolvimento de campanha institucional "Um por todos, todos por um ambiente melhor"</li> <li>• Divulgação do prémio Inov.Ação Valorpneu e organização de eventos neste âmbito</li> <li>• Manutenção de uma adequada sinalização da rede</li> <li>• Atualização regular do site institucional na internet e do portal do Prémio Inov.Ação</li> <li>• Realização do 15º Encontro da rede Valorpneu</li> <li>• Preparação e edição da newsletter Valorpneu</li> <li>• Participação em eventos do setor do ambiente e do setor do pneu</li> <li>• Melhorado o conteúdo dos indicadores ambientais no site para uma melhor perceção dos utilizadores</li> <li>• Investimento em 2017 em ações de comunicação e sensibilização: 611 mil euros</li> </ul>
	Otimizar o sistema de informação  IND: Ações implementadas / total de ações definidas = 100%	<b>Objetivo não alcançado</b>  86% das ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Upgrade do SGPU - Outsystem e dos webservices com outras aplicações</li> <li>• Implementação de novo servidor</li> <li>• Adaptação do programa de Faturação incluindo os Acertos</li> <li>• Adaptação do programa SGPU-Online para comportar a nova E-GAR</li> <li>• Recuperação da validação das origens e de outras entidades do SGPU</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> Por ausência de recursos não foi possível concluir a Base de dados da Newsletter no CRM. Esta ação transitou para 2018.</p>

Legenda: IND – Indicador associado ao objetivo estabelecido.

Objetivos obrigatórios estabelecidos na licença da Valorpneu



Áreas	Principais Objetivos	Resultado 2017	Principais atividades realizadas em 2017
Investigação e desenvolvimento (I&D)	Investir em I&D pelo menos 2% dos gastos de tratamento dos pneus usados	<b>Objetivo alcançado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização do Prêmio Inov.Ação, tanto através de workshops para discussão de temas associados a soluções de utilização de pneus usados e seus derivados e outros temas de interesse para as candidaturas, como pelo apoio/acompanhamento aos candidatos ao Prêmio</li> <li>Acompanhamento da desclassificação de resíduo de PU (a nível nacional)</li> <li>Elaboração do estudo de caracterização e análise da logística de pneus usados entre o Detentor e o Centro de receção</li> <li>Participação nos trabalhos do CEN para a normalização dos materiais derivados de pneus usados</li> <li>Reinício do projeto "Compósitos de Poliuretano e granulado de borracha reciclada de PU"</li> <li>Participação no estudo sobre a avaliação de eventuais riscos para a saúde humana na utilização do granulado de borracha de pneu em relvados sintéticos</li> <li>Investimento em 2017 em atividades de I&amp;D: 117 mil euros</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> De todas as ações desenvolvidas para incentivar as aplicações finais de materiais reciclados de PU, apenas uma não foi desenvolvida. A ação relativa à exploração de novos destinos para pneus usados, não foi realizada uma vez que o operador selecionado não demonstrou interesse na valorização dos pneus maciços.</p>
	IND: Gastos em I&D/ gastos de tratamento dos pneus usados = 2% dos gastos de tratamento dos pneus usados	<b>2,7% dos gastos de tratamento dos pneus usados</b>	
	Incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU	<b>Objetivo não alcançado</b>	
	IND: Ações implementadas / total de ações definidas = 100%	<b>80% das ações</b>	
Processos internos	Dinamizar o Prêmio Inov.Ação Valorpneu	<b>Objetivo alcançado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A VALORPNEU implementou um SGQA segundo os referenciais normativos ISO 9001:2015 e ISO 14001:2017. Na sequência da auditoria de concessão realizada em dezembro, o SGQA foi certificado.</li> <li>Implementado Plano de formação</li> <li>Cumprimento parcial do plano de formação</li> <li>Revistos cadastros do pessoal e atualizadas os descritivos de funções</li> </ul> <p><b>Justificação:</b> Por ausência de recursos, as ações de formação associadas a combate a incêndio, gestão de tempo e recebimentos foram diferidas para 2018, devido a indisponibilidade de agenda dos colaboradores.</p>
	IND: Ações implementadas / total de ações definidas = 100%	<b>100% das ações</b>	
	Progridir no aumento de Desempenho da Valorpneu	<b>Objetivo alcançado</b>	
	IND: Obtenção da Certificação do SGQA	Certificação do SGQA	
	Reorganizar e responder de acordo com o SGQA à área de recursos humanos	<b>Objetivo não alcançado</b>	
	IND: Ações implementadas / total de ações definidas = 100%	<b>80% das ações</b>	

Legenda: IND – Indicador associado ao objetivo estabelecido.

Objetivos obrigatórios estabelecidos na licença da Valorpneu



## 8. DESEMPENHO AMBIENTAL - INDICADORES

---

Tal como foi referido nos capítulos anteriores, o principal impacte da Valorpneu no ambiente resulta da sua capacidade de influência junto dos produtores de pneus, dos detentores de pneus usados e dos operadores do SGPU. Por este motivo, o desempenho ambiental é reportado tendo em conta os impactes ambientais significativos que a Valorpneu controla e os principais indicadores do SGPU.

A apresentação dos dados reportados obedece ao Regulamento EMAS (Regulamento (CE) N.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 da Comissão de 28 de agosto de 2017), sendo aparentados:

- Valor A: correspondente à entrada/impacte anual total no domínio em causa;
- Valor B: correspondente à produção anual total da organização. No caso da Valorpneu são os pneus usados tratados que são considerados como valor base da produção do SGPU. São considerados pneus usados tratados, os pneus recolhidos e enviados para recauchutagem, reutilização, reciclagem, valorização energética e existências (quantitativo de pneus que foi gerado no período anterior à criação do SGPU em 2003).
- Valor R: correspondente ao rácio A/B.

### 8.1. Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU

De acordo com os requisitos definidos no Regulamento EMAS os indicadores principais aplicam-se a todos os tipos de organizações e estão centrados no desempenho nos seguintes domínios ambientais: eficiência energética, eficiência dos materiais, água, resíduos, biodiversidade, e emissões. Contudo, de acordo com o referido Regulamento, sempre que uma organização conclua que um ou mais indicadores fundamentais não são relevantes para os respetivos aspetos ambientais diretos mais significativos, pode não comunicar esses indicadores fundamentais.

No caso da Valorpneu, pelo já demonstrado nos seus aspetos ambientais com impactes significativos, relacionados com a atividade direta da empresa, os únicos indicadores ambientais com alguma relevância são os ligados ao consumo de combustível. Assim, apresenta-se a referida informação, com expressão nas emissões.

O consumo do combustível é estimado tendo em consideração os consumos médios das viaturas e os km percorridos pelas mesmas. Foi considerado o total de km percorridos pela Valorpneu com as viaturas próprias, com viaturas alugadas e os km percorridos pelos subcontratados associados às visitas aos operadores do SGPU.

*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

Indicadores	2017	2016
Distância total percorrida (km)	18.216	16.249
Pneus usados tratados (PU tratados)	81.292	83.765
<b>CONSUMO</b>		
Consumo total combustível (t gasóleo)	1.218	1.065
Consumo combustível por distância percorrida (l/ 100km)	6,686	6,554
Consumo combustível (GJ)	44,037	38,506
Consumo combustível / PU tratados (GJ/ PU tratados)	$5,42 \times 10^{-4}$	$4,60 \times 10^{-4}$
<b>EMISSIONES</b>		
Emissões totais (ton CO <sub>2</sub> e)	3,29	2,88
Emissões Totais /pneus usados tratados (ton CO <sub>2</sub> e / ton PU tratados)	$4,05 \times 10^{-5}$	$3,44 \times 10^{-5}$

Nota: O cálculo das emissões de CO<sub>2</sub>e tiveram em consideração os fatores de conversão estabelecidos na Portaria 228/90, de 27 de março e Despacho 17313/2008, de 26 de junho (2ª série).

Verifica-se um aumento das emissões em 2017, devido sobretudo a uma maior quantidade de km percorridos, resultado do aumento de visitas/ auditorias aos operadores do SGPU. Relativamente ao valor das emissões totais por pneus usados tratados observa-se um aumento que resulta do aumento das emissões em valor absoluto e da redução do volume de pneus usados tratados em 2017 face a 2016.

Destaca-se que este controlo de proximidade tem um impacto direto na qualidade do serviço prestado pelos operadores do SGPU.

De forma a influenciar este indicador a Valorpneu sempre que possível promove a partilha de viaturas em deslocações de serviço.

## 8.2. Desempenho ambiental associado ao SGPU

### Poupança nas emissões de carbono

O balanço global ambiental e energético relacionado com a gestão de pneus usados cuja responsabilidade é da Valorpneu é avaliado com base no impacto negativo resultante dos processos de recolha, armazenamento, transporte, fragmentação e valorização energética dedicada; e no benefício ligado às operações de reutilização, recauchutagem, reciclagem mecânica, reciclagem criogénica e valorização nas cimenteiras. Para a contabilização global destes são ainda ponderados os diferentes destinos do granulado de borracha produzido no âmbito da atividade do SGPU.

Assim, tendo em conta que a ação da Valorpneu na gestão dos pneus usados resulta no desvio dos pneus usados de aterro, esta tem um impacto positivo em termos de emissões de carbono. Neste sentido, em termos médios, a redução das emissões de carbono em 2017 traduziu-se em 1.268 kg CO<sub>2</sub>eq/ton de PU, sendo que globalmente o SGPU evitou em 2017 a emissão de 103 kton de CO<sub>2</sub>eq.

*João Carlos de Sousa Góes*

Resultados da Valorpneu	2017	2016
Emissões de GEE evitadas (kton de CO <sub>2</sub> eq) (*)	103	103
PU tratados (ton)	81.292	83.765
Emissões de GEE evitadas / PU tratados (ton CO <sub>2</sub> eq/ ton PU)	-1,268	-1,223

(\*) A metodologia para o cálculo das emissões de GEE evitadas encontra-se descrita no Anexo I

### Poupança no consumo de energia

Na medida em que, através do SGPU, os pneus usados são valorizados, a operação do sistema resulta deste modo numa poupança de energia, sendo consideradas no cálculo desta poupança todas as operações inerentes à gestão de pneus usados. Assim, em 2017 o benefício resultante do consumo evitado de energia primária foi de 36,829 GJ/ton PU, tendo a poupança global de energia atingido os 2.994 TJ.

Resultados da Valorpneu	2017	2016
Consumo de energia evitado (GJ) (*)	2.993.895	3.076.271
PU tratados (ton)	81.292	83.765
Consumo de energia evitado / PU tratados (GJ/ ton PU)	-36,829	-36,725

(\*) A metodologia para o cálculo do consumo de energia evitado encontra-se descrita no Anexo I

### Eficiência dos materiais

Não é analisado um indicador associado à “eficiência de materiais” no SGPU, uma vez que a poupança na utilização de materiais está refletida nas emissões de gases com efeito de estufa evitados, de acordo com a metodologia enunciada no anexo I.

### Utilização dos solos

A Valorpneu definiu áreas mínimas impermeabilizadas para os seus Centros de Receção, de forma assegurar o adequado armazenamento de pneus usados. Deste modo, tendo em consideração o valor mínimo exigido pela Valorpneu (500m<sup>2</sup> de área impermeabilizada) e a existência de 48 centros de receção, estima-se uma área total impermeabilizada de 24.000 m<sup>2</sup>.

Utilização de solos – Centros de Recolha	2017	2016
Área impermeabilizada (m <sup>2</sup> )	24.000	24.500
PU tratados (ton)	81.292	83.765
Área impermeabilizada / PU tratados (m <sup>2</sup> / ton PU tratados)	29,52 x 10 <sup>-2</sup>	29,25 x 10 <sup>-2</sup>

*João Carlos de Sousa Góes*

Em 2017 houve uma redução da área impermeabilizada, devido ao encerramento de um centro de receção localizado no distrito de Coimbra. Contudo, uma vez que a quantidade de pneus usados tratados em 2017 foi também inferior à de 2016, verifica-se um ligeiro aumento da área impermeabilizada face aos pneus usados tratados.

### Consumo de água

Não é analisado um indicador associado ao consumo de água uma vez que o consumo de água não é um aspeto ambiental significativo associado ao SGPU, dado que os processos de receção, armazenamento e valorização de pneus usados, não envolvem atividades que necessitem de consumos de água.

## 8.3. Indicadores das atividades do SGPU

Os operadores do SGPU que prestam serviços de logística e valorização de pneus usados têm-se mantido, facto que contribui para os resultados positivos de desempenho do sistema, sendo a resposta dos Centros de Receção, Transportadores e Valorizadores adequada relativamente aos desafios atuais da gestão de pneus usados no país.

Relativamente a 2016, o número de operadores da rede da Valorpneu sofreu alterações muito ligeiras tanto no que respeita aos Centros de Receção, como aos Valorizadores. Assim, em 2017 o SGPU contou com 48 Centros de Receção, 22 Transportadores e 9 Valorizadores.

Houve a redução de um Centro de Receção na rede de recolha da Valorpneu, em relação a 2016. Uma empresa localizada no distrito de Coimbra, terminou a sua atividade não tendo sido substituída na rede de recolha da Valorpneu, apesar de ter sido realizada uma consulta para a integração de um novo operador. Esta consulta que decorreu no 3º trimestre do ano, contudo nenhum dos candidatos apresentou o nível de resultado esperado, pelo que não se procedeu à abertura de um novo Centro de Receção. Mesmo assim, tendo em conta os elevados níveis de recolha e os indicadores de qualidade obtidos durante o ano de 2017, a capacidade existente foi suficiente para responder adequadamente às necessidades do sistema.

No que diz respeito aos recauchutadores, em 2017 o número de recauchutadores que faziam parte do SGPU passou de 25 para 23, um decréscimo que foi consequência do facto deste mercado continuar muito retraído e de algumas das empresas que se dedicam a esta atividade atravessarem períodos de operação complexos, com uma concorrência muito forte dos pneus novos “very low budget”.

Efetivamente, o desaparecimento de algumas destas empresas já era esperado há alguns anos e, neste enquadramento, houve efeitos diretos na redução dos pneus enviados para recauchutagem dado que se manteve a tendência de diminuição da quantidade de pneus recauchutados, com um decréscimo de 7,2% entre 2016 e 2017. Atualmente, todos os recauchutadores nacionais com atividade têm contrato ou protocolo com a Valorpneu.

*João Carlos de Sousa Godinho Gomes*

O quadro que se segue resume os indicadores que caracterizam o SGPU. São apresentados os valores do último triénio de forma a ser possível verificar a evolução.

Números do SGPU	2017	2016	2015
N.º de produtores	2.156	2.105	1.973
N.º de origens	4.861	4.762	4.867
N.º de recauchutadores aderentes	23	25	25
<b>N.º de centros de recepção:</b>			
Continente	39	40	40
R. A. Açores	8	8	8
R. A. Madeira	1	1	1
<b>N.º de transportadores:</b>			
N.º de transportadores	22	22	23
<b>N.º de Valorizadores:</b>			
Reciclagem	3	3	3
Valorização energética	5	6	5
Fragmentadores	1	1	1

Em 2017 a tendência verificada no quantitativo em peso de pneus colocados no mercado inverteu-se, tendo sido ligeiramente inferior ao de 2016 (- 0,7%).

O quadro que se segue resume os resultados do SGPU em 2017 e compara-os com ano de 2016.

Resultados da Valorpneu	2017 (ton)	2016 (ton)	Variação 17/16 (ton)	Variação 17/16 (%)
<b>Pneus colocados no mercado:</b>				
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	88.462	89.042	-580	-0,65%
<b>Pneus usados gerados (PU gerados)</b>				
No âmbito do SGPU	76.657	80.283	-3.626	-4,52%
<b>Tratamento dos pneus usados gerados:</b>				
Enviados para recauchutagem	11.100	11.962	-861	-7,20%
Enviados para reutilização	760	929	-169	-18,21%
Enviados para reciclagem	48.933	47.099	1.834	3,89%
Enviados para valorização energética	20.499	23.479	-2.981	-12,70%
Enviados para aterro	0	0	-	-
Total de pneus usados gerados tratados	81.292	83.469	-2.177	-2,61%
<b>Tratamento das existências:</b>				
Enviados para valorização energética	0	296	-296	-100,00%
<b>Total de pneus tratados (PU tratados):</b>				
Usados gerados + existências	81.292	83.765	-296	-100,00%

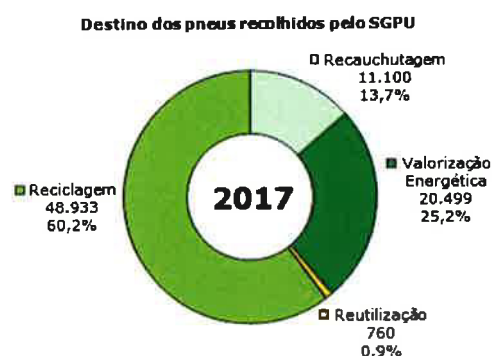
No ano de 2017 não houve processamento de existências. As existências de pneus correspondem ao quantitativo de pneus que foi gerado no período anterior à criação do SGPU em 2003.



*João Carlos de Sousa Góes*

Tendo em conta que o valor base da produção do SGPU considerado são os pneus usados tratados foram calculados os indicadores associados ao destino dos pneus usados tratados, tendo em consideração a quantidade total de PU tratados.

Resultados tendo em conta os PU tratados	2017 (%)	2016 (%)
% de PU recauchutados	13,7	14,3
% de PU reutilizados	0,9	1,1
% de PU reciclados	60,2	56,2
% de PU valorizados energeticamente	25,2	28,4



Total de pneus recolhidos: 81.292 ton

No que diz respeito ao destino dos pneus usados processados na rede da Valorpneu, em 2017 foram enviados para recauchutagem cerca de 11.100 toneladas de pneus, que corresponderam a 13,7% do total. Os pneus usados reciclados tiveram uma expressão de 60,2%, atingindo as 48.933 toneladas, tendo os pneus valorizados energeticamente representado 20.499 toneladas, i.e., 25,2% do total dos pneus

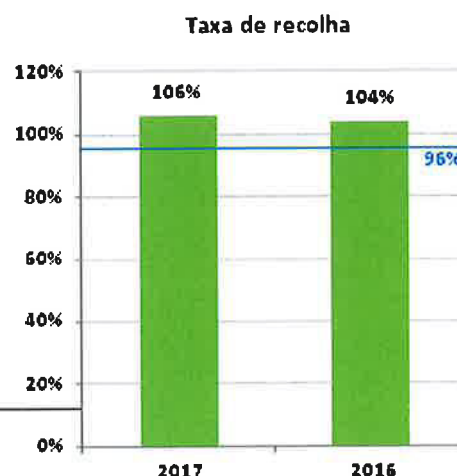
### Indicadores associados aos objetivos estabelecidos na licença da Valorpneu

No quadro que se segue apresentam-se os resultados dos indicadores do SGPU, com metas definidas na licença da Valorpneu. Salienta-se que os indicadores enunciados obedecem ao estabelecido na licença da Valorpneu.

Resultados da Valorpneu	2017 (%)	2016 (%)	Meta 09/13 (%)	Δ Resultado 2017 em relação à meta
Taxa de recolha	106,0%	104,0%	96%	+10,0pp
Taxa de preparação p/ reutilização e recauchutagem	15,5%	16,1%	27%	-11,5pp
Taxa de reciclagem	79,3%	73,4%	69%	+10,3pp

### Taxa de recolha

Em 2017, apesar de se ter verificado uma redução dos pneus recolhidos e tratados pela Valorpneu relativamente ao ano anterior, ficou demonstrada mais uma vez a capacidade do SGPU tratar um quantitativo de pneus usados superior ao seu objetivo de recolha, tal como aconteceu ao longo da última década. Este indicador de operação do sistema da Valorpneu (106%) demonstra que o sistema continua a responder não só às necessidades



*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

de tratamento dos pneus declarados pelos seus produtores aderentes, como também incorpora pneus que estão fora do sistema.

A taxa de recolha diz respeito aos pneus recolhidos e tratados no SGPU (PU tratados) face aos pneus usados gerados (PU gerados).

$$\text{Tx de recolha} = \text{PU tratados} / \text{PU gerados}$$

É importante salientar que os pneus usados gerados resultam de um cálculo teórico. Este cálculo é efetuado tendo em consideração:

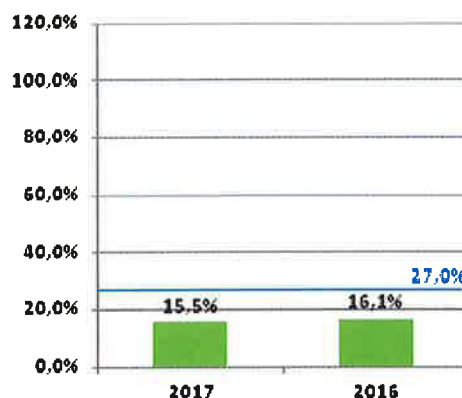
- Pneus usados oriundos da substituição por pneus novos – desgaste (PSN)
- Pneus usados oriundos da substituição por pneus recauchutados (PR)
- Pneus de veículos em fim de vida (PVFV)
- Pneus usados gerados exportados – recauchutados(PE).

$$\text{Pneus usados gerados} = (\text{PSN} + \text{PR} + \text{PVFV}) - \text{PE}$$

### Taxa de preparação para Reutilização e Recauchutagem

A taxa de preparação para reutilização e recauchutagem atingiu em 2017 os 15,5% em relação aos pneus usados gerados, sendo esta novamente inferior face ao ano anterior e de novo a taxa mais baixa desde o início de funcionamento do sistema. Apesar de todos os esforços da Valorpneu, dos quais se destaca a proposta apresentada para a inclusão dos pneus recauchutados nas compras públicas ecológicas, continua a verificar-se uma tendência de mercado muito complicada para este sector e agravada pela recente confirmação do processo europeu de dumping de pneus pesados novos asiáticos low budget que apresentam preços mais baixos que os pneus recauchutados.

Taxa de preparação para reutilização e recauchutagem



Desta forma, e à semelhança dos anos anteriores, constatou-se que a operação de recauchutagem teve novamente menos expressão do que o previsto na Licença da Valorpneu, ocorrência que vem confirmar o desajuste do objetivo estabelecido legalmente com a realidade do mercado de recauchutagem nacional e europeu.

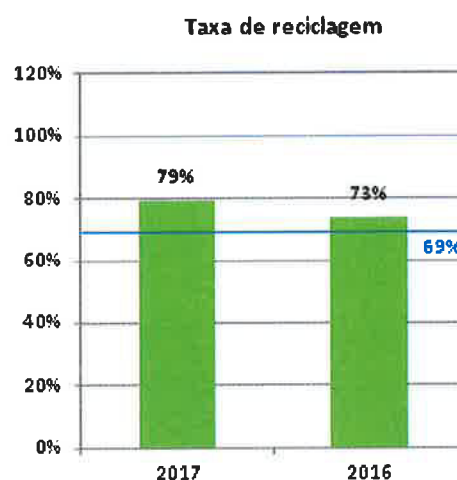
A Taxa preparação para reutilização e recauchutagem é referente aos pneus enviados para recauchutagem e reutilização face aos pneus usados gerados.

$$\text{Tx de prep. reutilização e recauchutagem} = (\text{PU recauchutados} + \text{PU reutilizados}) / \text{PU gerados}$$

*João Carlos de Sousa Góes*

### Taxa de Reciclagem

A taxa de reciclagem, que é calculada considerando o objetivo de recolha após dedução da quantidade de pneus recauchutados, em 2017 atingiu 79,3%, percentagem que ficou acima da meta prevista em sede de licenciamento, que é de 69%.



$$\text{Tx de reciclagem} = (\text{PU reciclados}) / ((\text{PU gerados} \times 96\%) - (\text{PU recauchutados} + \text{PU reutilizados}))$$

*João Carlos de Sousa Góes*

## 9. ATIVIDADES A DESENVOLVER E OBJETIVOS PARA 2018

A Valorpneu definiu o Plano de objetivos de progresso da empresa para 2018 com vista a assegurar a melhoria contínua do desempenho da Valorpneu, incluindo o desempenho do SGPU. Na definição dos objetivos e atividades a desenvolver foram tidos em consideração as obrigações de conformidade legal, em particular as diretrizes do DL 152-D/2017 onde se incluem estabelecidas metas para a Valorpneu.

Foram também considerados os requisitos normativos e de partes interessadas, os compromissos estabelecidos na Política, os aspetos e impactes ambientais significativos, os riscos e oportunidades identificados, as tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho) e os requisitos financeiros, operacionais e de negócio.

Objetivo	Valor a atingir	Ações a desenvolver	Prazo
1. Desenvolver ações com vista à obtenção de novo licenciamento da Valorpneu e regulamentações complementar	Nova licença	Acompanhar o processo da nova licença, influenciando as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU.	definido pelas autoridades
		Acompanhar o processo de regulamentação complementar, influenciando as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU.	definido pelas autoridades
		Promover a clarificação das novas disposições legais de enquadramento da atividade da Valorpneu para cumprimento pela própria e pelos diferentes intervenientes no SGPU	ao longo do ano
2. Progredir no aumento de Desempenho da Valorpneu	Prosseguir com a Certificação do SGQA e obter registo no EMAS	Cumprir os procedimentos relativos às normas ISO 9001:2015, 14001:2015	ao longo do ano
		Participar no desenvolvimento de trabalhos com vista ao cumprimento das normas para registo no EMAS	30-06-2018
		Realizar 1ª auditoria de acompanhamento do SGQA (ISO 9001:2015 e 14001:2015) + auditoria de concessão do Registo EMAS	31-05-2018
3. Cumprir o novo Regulamento Jurídico de Proteção de Dados	Dar cumprimento ao RGPD	Contratar consultora para apoio na avaliação e desenho de implementação dos requisitos para o cumprimento do novo RGPD	31-03-2018
		Avaliação, desenho de implementação e formação no novo RGPD	30-06-2018
		Implementação dos novos processos, políticas de proteção de dados, acesso e bloqueio a dados, risco, consentimento e privacidade	30-11-2018
4. Cumprir as metas impostas em sede do DL 152-D/2017:  Taxa de recolha (96%)	Taxa de recolha ≥100%	Manter a rede de recolha adaptada às necessidades do SGPU - colmatar necessidades, rever, ajustar e aplicar os critérios estabelecidos (realizar ações em data posterior à publicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores)	31-12-2018
		Manter a rede de recolha adequadamente sinalizada	30-11-2018

Legenda:  Objetivos obrigatórios estabelecidos na licença da Valorpneu



*João Carlos de Sousa Góes*

Objetivo	Valor a atingir	Ações a desenvolver	Prazo
<p>5. Cumprir as novas metas impostas em sede do DL 152-D/2017 para a valorização:</p> <p>5.1. Valorização da totalidade dos pneus recolhidos</p> <p>5.2. Preparação para reutilização e reciclagem de, pelo menos, 65% dos pneus recolhidos</p>	<p>5.1. Taxa de Valorização <math>\geq 100\%</math></p> <p>5.2. Taxa de Preparação para reutilização e reciclagem <math>\geq 65\%</math></p>	Realizar um adequado planeamento semanal e acompanhar e adaptar, se necessário, a rede de valorização, em particular de reciclagem com vista a garantir os quantitativos necessários ao cumprimento das metas	ao longo do ano
		Acompanhar a Proposta entregue na SEAmb em 5-12-2017 para inclusão dos Pneus Recauchutados nas CPE e influenciar o desenvolvimento dos trabalhos conducentes à sua implementação	ao longo do ano
		Acompanhar as expetativas dos recauchutadores nacionais - visita com plano estabelecido, pelo menos a 3 recauchutadores ao longo do ano, identificação de necessidades e produção do respetivo relatório	1ª até 07-05-2018, resto até 30-11-2018
		Avaliar/ implementar outras ações que contribuam para o aumento da taxa de recauchutagem	30-09-2018
		Adequar os procedimentos e funcionamento da Valorpneu aos requisitos da nova licença no que respeita à operação de recauchutagem	A definir. Depende da data de emissão da licença.
		(i) Identificar melhoramentos no contrato/ Protocolo de Recauchutador e (ii) adequar o contrato aos requisitos da nova licença da Valorpneu (de acordo com o que vier a ser publicado)	(i) 30-04-2018 (ii) a definir de acordo com nova licença
		Sensibilizar os recauchutadores para o cumprimento dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (de acordo com o que vier a ser publicado)	A definir de acordo com nova licença
<p>6. Progredir no desempenho de qualidade da rede de recolha</p>	<p>100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos</p>	Manter as visitas e relatórios de acompanhamento aos CR e reforçar visitas aos que apresentem não conformidades acentuadas (+ que 1 visita)	ao longo do ano
		Ajustar formulários e seguimento dos CR aos novos Requisitos de Qualificação dos Operadores	a definir quando da publicação do documento
		(i) Levantamento das opções de registo fiável da informação (eGAR) junto dos CR com vista à melhorar a qualidade dos dados carregados no SGPU Online (ii) e envolver os CR na opção a seguir pela Valorpneu	(i) 30-06-2018 (ii) 30-11-2018
		Continuar a identificar melhoramentos no contrato de CR e adequar o contrato aos requisitos da nova licença da Valorpneu (de acordo com o que vier a ser publicado)	A definir de acordo com nova licença
		Manter a rede de recolha sensibilizada para a Certificação Ambiental e para os Requisitos de Qualificação dos Operadores (de acordo com o que vier a ser publicado)	31-12-2018
		(i) Incluir indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR nos Procedimentos SGQA; (ii) Implementar e aplicar o procedimento definido	(i) 30-04-2018 (ii) 31-12-2018
		Realização de Inquéritos de satisfação às origens de pneus usados (seguimento bianual)	30-11-2018

Legenda:  Objetivos obrigatórios estabelecidos na licença da Valorpneu





*João Carlos de Sousa Góes*

Objetivo	Valor a atingir	Ações a desenvolver	Prazo
7. Progredir no desempenho de qualidade do transportador	100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos	Definir procedimento para solicitar atualização da informação relativa aos Seguros	30-06-2018
		Aumentar o número de cargas avaliadas e a correta pesagem das cargas transportadas e das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores	ao longo do ano
		Aumentar o número de cargas avaliadas relativamente à utilização da placa de sinalização de transporte Valorpneu e cobertura impermeabilizada nas cargas transportadas e quantificar as inconformidades	ao longo do ano
		Continuar a identificar melhoramentos no contrato de Transportador a considerar nas novas contratualizações	31-12-2018
		Continuar a incentivar a Certificação Ambiental destes operadores	31-07-2018
		(i) Preparar indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte; (ii) Implementar através da inclusão do indicador no relatório semestral	(i) 31/05/2018 (ii) 31-07-2018
8. Progredir no desempenho de qualidade do valorizador/fragmentador	100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos	Manter o acompanhamento presencial e regular nos valorizadores - 2 a 3 visitas anuais	ao longo do ano
		(i) Ajustar os parâmetros de seguimento dos recicladores aos resultados da avaliação e (ii) aos novos Requisitos de Qualificação dos Operadores	(i) 30-06-2018 (ii) a definir quando da publicação do documento
		Incentivar os recicladores à aplicação dos critérios de FER para o material derivado de pneus usados (Portaria 20/2018) e disponibilizar aos operadores no SGPU Online a possibilidade de registo do estatuto do material vendido	30-06-2018
		Continuar a identificar melhoramentos no contrato de Valorizador e adequar o contrato aos requisitos da nova licença da Valorpneu (de acordo com o que vier a ser publicado)	A definir de acordo com nova licença
		Garantir a qualidade e a continuidade regular da operação de fragmentação de pneus usados adequada às necessidades dos valorizadores	ao longo do ano
		Manter os operadores de tratamento sensibilizados para a Certificação Ambiental e para os Requisitos de Qualificação dos Operadores (de acordo com o que vier a ser publicado)	31-12-2018



*João Carlos de Sousa Guedes*

Objetivo	Valor a atingir	Ações a desenvolver	Prazo
9. Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célere a cessão dos contratos	60% (certificados atribuídos/ Total de aderentes)	Cumprir com as ações do calendário de rotinas de trabalho da área do DRP	ao longo do ano
		Concluir o trabalho de identificação e o acompanhamento mensal das origens de pneus usados que são importadoras, dar retorno da informação incoerente ao DL e promover a adesão dos produtores	30-06-2018
		Promover a adesão de produtores identificados em outras fontes de informações em especial - produtores "internet"	30-06-2018
		Concluir os procedimentos relativos à resolução de situações sistemáticas de "não declaração" (faturação por estimativa) e "declarações a zero" e "suspensão" do contrato	30-04-2018
		Concluir a uniformização do contacto das declarações nas 3 BD - "SGPU - Declarações Produtores" - SGPU administração - CRM	30-04-2018
		Apuramento dos inquéritos de satisfação aos produtores (adesão, auditoria, seguimento bianual) e concluir sobre os mesmos	18-04-2018
		Publicar os 2 filmes de procedimentos para cumprimento das obrigações por parte dos produtores (Site + SGPU - animação área dos produtores - formação)	30-04-2018
		Manter o controlo das obrigações dos produtores e reforçar a relação com entidades de inspeção (ASAE)	30-09-2018
		Identificar melhoramentos no Contrato de Produtor/ Recauchutador e adequar o contrato aos requisitos da nova licença da Valorpneu (de acordo com o que vier a ser publicado) a submeter à APA	A definir de acordo com nova licença
		Promover a renovação dos Contratos de Adesão dos Produtores com os requisitos decorrentes da nova licença da Valorpneu	A definir de acordo com nova licença
10. Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso	Prazo médio de recebimentos do ecovalor 111 dias	Atualizar Manual de procedimentos relativo às cobranças (incluindo passagem de clientes a contencioso e dívida subsequente)	30-06-2018
		Seguimento regular das atividades de cobrança incluindo um ponto de situação mensal	ao longo do ano
	Sd médio Clientes 2017 (ecovalor) / (Ecovalor anual*1,23)	Proceder à recuperação do IVA de créditos vencidos após 1 jan 2013 e que respondam aos requisitos necessários	30-06-2018
		Identificar no CRM os documentos associados aos processos de contencioso de cada cliente para facilitar a gestão da dívida remanescente	30-06-2018
		Disponibilizar faturas eletrónicas para a área de cobranças e sensibilizar o cliente de forma a diminuir o nº de pedidos de 2ªs vias de faturas	30-04-2018
		Reforçar a formação do colaborador com conhecimento no registo dos recebimentos de clientes	31-07-2018



*João Carlos de Sousa Góes*

		Continuar a melhorar o seguimento dos processos em contencioso e implementar medidas de seguimento dos processos	30-04-2018 31-07-2018 31-10-2018
		Definir níveis de serviço de seguimento das cobranças	31-05-2018

Objetivo	Valor a atingir	Ações a desenvolver	Prazo
11. Responder eficazmente à área de recursos humanos	100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos	(i) Preparação do Plano de formação e (ii) seguimento	(i) 30-04-2018 (ii) 31-12-2018
		Realizar formação prevista	Conf. Plano de formação
		Manter atualizado com regularidade o cadastro do pessoal	ao longo do ano
		Manter atualizado o descritivo de funções	30-04-2018
12. Otimizar o sistema de informação	100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos	Garantir qualidade e prazo nas atualizações do SGPU - Outsystem e dos webservices com outras aplicações + Qlickview	31-05-2018
		(i) Avaliar a solução e (ii) implementar mecanismos e funcionalidades no sistema informático que garantam a qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos CR e de outros operadores	(i) 30-06-2018 (ii) 31-10-2018
		Desenvolver no SGPU Online funcionalidade que permita registar o estatuto do material de borracha reciclada vendido (produto/resíduo) - consequência do FER	30-06-2018
		Obter no SGPU Online ficheiro de faturação emitida por estimativa (extração a pedido)	31-07-2018
		Desenvolver no CRM (versão atual)/ Primavera novas funcionalidades que permitam uma melhoria na gestão das cobranças	30-04-2018
		Upgrade da aplicação CRM Dynamics Microsoft de forma a permitir novas funcionalidades e compatibilizar aplicação com versões atuais do Office	30-09-2018
		Concluir a BD da Newsletter no CRM	30-04-2018
13. Dar cumprimento às novas obrigações decorrentes da nova licença (caso venha a ser emitida) relativamente ao Plano de Prevenção e Modelo de cálculo das prestações financeiras e de outros estudos previstos	100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos	Preparar o Plano de Prevenção de acordo com o estabelecido na licença	A definir de acordo com nova licença
		Preparar o Modelo de Cálculo das Prestações Financeiras	A definir de acordo com nova licença
14. Investir em I&D pelo menos a percentagem determinada na licença da Valorpneu (em vigor)	2% dos gastos de tratamento dos pneus usados (ou outra que venha a ser definida)	Ações estabelecidas para o objetivo 15 e 16.	31-12-2018

Legenda:  Objetivos obrigatórios estabelecidos na licença da Valorpneu

*João Carlos de Sousa Góes*

Objetivo	Valor a atingir	Ações a desenvolver	Prazo
15. Incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU e tornar mais eficiente o SGPU	100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos	Preparar Plano de I&D	31-03-2018
		Acompanhar junto dos recicladores a aplicação dos critérios do FER para a desclassificação de resíduo de materiais de PU	ao longo do ano
		Contribuir para os trabalhos da CEN 366 (passagem das Especificações Técnicas a Norma) e transpor para nível nacional (CT 181)	definido para os WG
		Acompanhar com regularidade o desenvolvimento do projeto "Compósitos de Poliuretano e granulado de borracha reciclada de PU"	31-10-2018
		Acompanhar o Estudo de fatores de emissão do coprocessamento de pneus usados e a quantificação da valorização da fração material	30-09-2018
		Explorar outras soluções para o destino dos PU	30-11-2018
		Continuar a promover a inclusão dos pneus recauchutados nas CPE (participação no GT da APA)	31-12-2018
		Continuar a promover a utilização de MBB reciclada de pneus nas vias rodoviárias e aeroportuárias	31-12-2018
		Preparar e dar início ao Estudo com vista à eventual revisão do fator ponderal de aplicar no cálculo do potencial de geração de pneus usados (de acordo com o que vier a ser publicado na nova licença)	A definir de acordo com nova licença
		Preparar e dar início ao Estudo que avalie a diferença temporal entre a colocação no mercado e a sua transformação em pneu usado (de acordo com o que vier a ser publicado na nova licença)	A definir de acordo com nova licença
16. Dinamizar o Prémio Inov.Ação Valorpneu	100% Ações desenvolvidas nos prazos definidos	Prosseguir com as ações de capacitação dos candidatos ao Prémio (workshops e visitas técnicas)	28-02-2018
		Organizar Workshop de apresentação dos projetos e Júri do Prémio Inov.Ação	05-04-2018
		Organizar e convidar Júri do Prémio	05-04-2018
		Organizar avaliação dos projetos candidatos pelos membros do Júri do Prémio	31-05-2018
		Entrega dos prémios e avaliação do seu seguimento	21-06-2018
17. Investir em comunicação pelo menos 5% das receitas anuais do ecovalor e reforçar a comunicação do que faz a Valorpneu junto do público em geral, dos operadores e em especial dos detentores de pneus usados	5% das receitas anuais do ecovalor	Preparar Plano de Comunicação	21-03-2018
		Nova campanha de comunicação institucional com novo mote	31-05-2018
		Reformular presença nos media (maior foco na publicreportagem + notícias informativas)	31-05-2018
		Continuar a sensibilização do público mais jovem, nomeadamente através de ações na competição	ao longo do ano
		Realização do 16º Encontro da rede Valorpneu como forma de envolver os operadores nos objetivos da rede	out/nov.2018
		Publicar trimestralmente a newsletter Valorpneu	trimestral
		Realizar ação de reforço para a sensibilização dos detentores de PU	31-12-2018
		Participação em eventos diversos como forma de divulgar a Valorpneu	ao longo do ano

*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

		Garantir a publicação no site de notícias atualizadas	ao longo do ano
		Garantir um novo site institucional da Valorpneu	31-07-2018
		Garantir o desenvolvimento de portal recauchutagem para promoção desta atividade + ações de promoção com publireportagem	31-10-2018
		Atualizar com regularidade as notícias na área dos operadores do SGPU	trimestral

Legenda:  Objetivos obrigatórios estabelecidos na licença da Valorpneu

Em 2017 foi estabelecido o objetivo de realização da avaliação do nível de serviço relativo ao sistema de recolha e à Tabela de Ecovalores com visto ao progresso do sistema, tendo este objetivo pontual sido concretizado no ano pelo que não se justificaria a sua repetição no ano seguinte. Em 2018 impuseram-se dois novos objetivos decorrentes de obrigações legais: necessidade de dar resposta às obrigações do Regime Geral de Proteção de Dados; cumprimento das obrigações decorrentes da nova licença relativas à elaboração de Plano de Prevenção, Modelo de Cálculo da Prestação Financeira e outros estudos previstos, estando eminente a publicação da nova licença é previsível que a resposta a este objetivo terá de ser dada num curto horizonte temporal.



*João Carlos de Sousa Góes*

## ANEXO I – MÉTODO DE CÁLCULO DAS EMISSÕES DE GEE EVITADAS E DOS CONSUMOS DE ENERGIA EVITADOS

---

### DESCRIÇÃO GERAL

Os impactos decorrentes da operação do SGPU foram calculados com recurso a uma metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV).

No que respeita particularmente ao **balanço das emissões de GEE**, analisaram-se os impactos diretos e indiretos do SGPU. O cálculo do balanço das emissões de GEE foi realizado com base nos fatores de caracterização estabelecidos no método ILCD 2011 *Midpoint*, versão 1.01 (de setembro de 2012), do *Joint Research Center* da Comissão Europeia. Por tratar-se de um método *Midpoint*, o indicador desta categoria de impacto reflete impactos potenciais (pressões) relacionados com emissões poluentes ou consumo de recursos.

Para análise específica do **balanço energético**, utilizou-se o método *Cumulative Energy Demand*, v. 1.08 (de 2010), que permite avaliar os diversos tipos de energia consumida (e.g. energia renovável proveniente de biomassa, energia não renovável fóssil, etc.). Este método foi publicado pelo *Swiss Centre for LCI* no âmbito da base de dados *Ecoinvent* v.2.0 e expandido pela *PRe Netherlands* para incluir outras matérias-primas existentes no *Software Simapro* 7.3.

Para cada um dos métodos utilizados efetuaram-se os passos metodológicos obrigatórios segundo as normas ISO 14040 e ISO 14044, tendo sido considerados todos os processos incluídos na definição das fronteiras dos sistemas, nomeadamente os processos que se apresentam na Figura que se segue.

*João Carlos de Sousa Brito Filho*

## SISTEMA ANALISADO

O **sistema** que foi considerado para a ACV do SGPU foi o que se identifica na Figura 1.

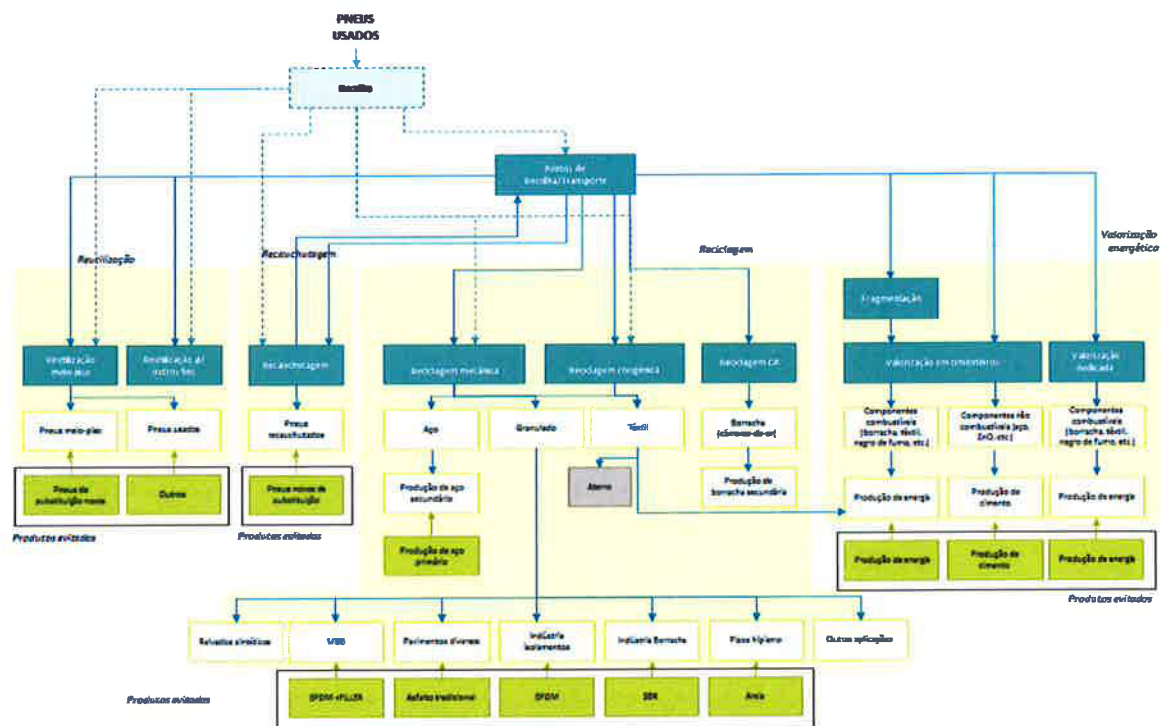


Figura 1 | Fronteiras do sistema analisado

*João Carlos de Sousa Guedes*

## ASPETOS CONSIDERADOS

Os aspetos que foram considerados nos processos avaliados na ACV do SGPU apresentam-se no Quadro I.

**Quadro I | Aspetos do ciclo de vida considerados na ACV do SGPU**

Processo	Aspetos incluídos	Aspetos excluídos
<b>Recolha</b>	.consumo de combustíveis	.outros impactos associados ao armazenamento dos PU
<b>Pontos Recolha</b>	.consumo de combustíveis associados ao transporte dos PU .consumo de combustíveis associados à preparação para expedição dos PU .consumo de eletricidade na fragmentação dos PU nos centros de receção das R.A. dos Açores e Madeira	.impactes associados à receção e movimentação interna dos PU nos centros de receção .impactes associados ao transporte rodoviário dos PU nas ilhas (e.g. do centro de receção para o respetivo porto) .outros consumos e emissões associados à expedição e transporte para destino final
<b>Fragmentação</b>	.principais consumos energéticos de outros materiais associados à produção de chips de pneus .consumos de combustíveis associados ao transporte dos chips de pneus para valorização energética	.impactes associados à preparação para expedição dos chips de pneus para valorização energética .outros consumos e emissões associados à fragmentação
<b>Reutilização meio-piso</b>	.benefícios ambientais pela reutilização dos PU	.limpeza e reparação dos PU, quando existente
<b>Reutilização para outros fins</b>	.benefícios ambientais pela reutilização dos PU	.limpeza e reparação dos PU, quando existente
<b>Recauchutagem</b>	.principais consumos energéticos e materiais do processo de recauchutagem .transporte dos PU rejeitados para os centros de receção .benefícios ambientais pela recauchutagem dos PU -substituição de pneus novos	.outros consumos, emissões e benefícios associados à recauchutagem de PU
<b>Reciclagem mecânica</b>	.principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem mecânica .benefícios ambientais da reciclagem do granulado de borracha em vários tipos de aplicação .benefícios ambientais da reciclagem do aço .impactes e benefícios da valorização energética do têxtil	.outros consumos, emissões e benefícios associados à reciclagem mecânica dos PFV
<b>Reciclagem criogénica</b>	.principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem criogénica .benefícios ambientais da reciclagem do granulado de borracha em vários tipos de aplicação .benefícios ambientais da reciclagem do aço .impactes da deposição do têxtil em aterro	.outros consumos, emissões e benefícios associados à reciclagem criogénica dos PFV
<b>Valorização energética em cimenteiras</b>	.principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética dos PFV .fragmentação dos PFV nas cimenteiras, quando aplicável .benefícios ambientais pela substituição de combustíveis fósseis .benefícios ambientais pela valorização material da fração metal	.outras emissões e benefícios associadas à combustão dos PFV (e.g. emissões aquosas)
<b>Valorização energética dedicada</b>	.principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética dos PFV	.outras emissões e benefícios associados à combustão dos PFV (e.g. emissões aquosas)

*João Carlos de Sousa Guedes*

## ESPECIFICAÇÕES

Os **consumos e emissões específicos** considerados na ACV do SGPU para os vários processos unitários são valores médios estimados para as diversas operações de gestão de resíduos urbanos (recolha, transporte, reciclagem, etc.), tendo por base a informação disponível.

No caso dos **impactes evitados** decorrentes da operação do SGPU, estes variam consoante as operações/tecnologias a que os PU são sujeitos, bem como com outras questões de mercado. Por exemplo, os vários tipos de aplicação do granulado de borracha, principal produto da reciclagem de PU. No Quadro II discriminam-se os produtos evitados em cada operação/tecnologia, bem como os rácios de substituição considerados no cálculo das emissões evitadas de GEE e no balanço do consumo de energia.

**Quadro II | Dados de base para cálculo das emissões evitadas**

Operação/tecnologia	Aplicação	Produto baseado em PU	Rácio de substituição p/ um serviço equivalente e mesmo tempo de vida	Fonte e observações
<b>Reutilização (meio piso)</b>	Veículos	1 t de pneus usados	0,2 t pneus novos de substituição equivalentes	3Drivers (2013)
<b>Reutilização (outros fins)</b>	Barreiras	1 t de pneus usados	1,95 t de blocos de betão e 0,3 t de blocos de polietileno	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
<b>Recauchutagem</b>	Veículos	1 t de pneus usados	0,875 t pneus novos de substituição equivalentes	Sloan School of Management (2010)
<b>Reciclagem</b>	Relvados sintéticos	1 t de granulado de borracha	0,83 t de EPDM virgem + 3,3 t de carbonato de cálcio (chalk)	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Misturas betuminosas com borracha (MBB)	1 t de granulado de borracha de PU + 40,6 t de gravilha + 16,9 t de areia + 4 t de betume...	42,2 t de gravilha + 46,9 t de areia + 4,7 t de betume, ....	Chiu <i>et al.</i> (2008)
	Pavimentos diversos de segurança	1 t de granulado de borracha	1,20 t de granulado de EPDM	Pneugreen (2013)
	Isolamento/borracha	1 t de granulado de borracha	1,22 t de granulado de EPDM	Haines <i>et al.</i> (2010)
	Pisos de hipismo	1 t de granulado de borracha	77 t de areia	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Aço secundário	1 t de aço	0,84 t de pig iron	3Drivers (2013).
	Produção de energia	1 t de têxtil	2,86 GJ de carvão	Ecoinvent 2.2
<b>Valorização energética em cimenteiras</b>	Produção de energia	1 t de pneus usados	0,652 t de coque de petróleo e 0,239 t de carvão	3Drivers (2013).
	Valorização material (coprocessamento)	1 t de aço	2,14 t de pirite	3Drivers (2013)
<b>Valorização energética dedicada</b>	Produção de eletricidade	1 t de pneus usados	1.913 kWh	3Drivers (2013)
	Valorização material	1 t de escórias ferrosas	0,67 t de pig iron	3Drivers (2013).

*João Carlos de Sousa Guedes*

## DADOS

Os **dados de base** utilizados para a modelação do sistema em análise foram, sempre que possível, fornecidos pela Valorpneu e seus operadores, sendo específicos do SGPU. Por forma a colmatar lacunas de informação na caracterização dos processos unitários e dos produtos e materiais evitados pela valorização dos PU, utilizaram-se igualmente dados bibliográficos de origem variada, com especial enfoque em publicações científicas e técnicas e em bases de dados de ACV, nomeadamente a Ecoinvent 2.2 e a ELCD 2.0.

Os dados compilados através de informações fornecidos pela Valorpneu foram avaliados pelos seus técnicos, sendo que a equipa de ACV realizou ela própria uma avaliação dos dados, nomeadamente comparando-os com informação bibliográfica, quando disponível.

Entre a informação que foi necessário compilar para avaliação incluiu-se:

- As características e quantidades de PU a tratar (e.g. caracterização material, fração de carbono biogénico e não biogénico, etc.);
- As características técnicas de cada processo unitário relativo à gestão de PU (e.g. eficiências, consumos energéticos, consumo de materiais, produtos e subprodutos produzidos e seus destinos, etc.);
- As emissões associadas a cada processo unitário (e.g. emissões atmosféricas diretas do processo (CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, etc.));
- As características da logística utilizada (e.g. tipos de transporte utilizados, distâncias percorridas, quantidades de combustíveis consumidos, etc.).

### Destinos dos Pneus Usados (PU)

No caso dos destinos dos PU, e considerando os valores do último ano de 2017, a avaliação realizada consideraram os dados descritos no Quadro III.

**Quadro III | Destinos dos PU geridos (toneladas de pneus usados, 2017)**

PU geridos em 2017 (t)	
<b>Fluxo normal</b>	
Pneus usados preparados para reutilização	760
Pneus usados recauchutados	11.100
Pneus usados reciclados	48.933
Pneus usados valorizados energeticamente	20.499
<b>Quantidade processada do fluxo normal</b>	<b>81.292</b>
<b>Existências de anos anteriores</b>	
Pneus usados preparados para reutilização	0
Pneus usados recauchutados	0
Pneus usados reciclados	0
Pneus usados valorizados energeticamente	0
<b>Quantidade processada de existências</b>	<b>0</b>
<b>Quantidade total processada no âmbito do SGPU</b>	<b>81.292</b>



*João Carlos de Sousa Góes*

### Fatores de emissão por tonelada de pneus sujeitos a cada operação

Considerando os valores do último ano de 2017, a avaliação feita considerou os seguintes fatores de emissão por tonelada de operação realizada:

**Quadro IV** | Fatores de emissão das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2017 (por t de pneus sujeitos a essa operação)

Categoria de impacto	Unidade	Recolha	Armazenagem em ponto de recolha	Transporte	Fragmentação	Reutilização	Recacuchutagem	Reciclagem	Valorização energética
Alterações climáticas	kt CO <sub>2</sub> eq	17,9	1,1	17,0	2,0	-789,5	-2.782,0	-1.066,8	-1.092,7
Consumo acumulado de energia	MJ	252,8	16,7	245,5	438,5	-17.894,7	-55.320,5	-31.933,5	-41.392,3

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido.

### BALANÇO GLOBAL DO SGPU

O Balanço global ambiental do SGPU de 2017, que resultou da ACV efetuada com base nos dados de 2011 do SGPU, Midpoint, versão 1.01 (de setembro de 2012), do Joint Research Center da Comissão Europeia, e que teve em conta não só o impacto ambiental gerado, mas igualmente o benefício ambiental obtido pela reutilização, recacuchutagem, reciclagem e valorização energética dos PU, é o que de seguida se apresenta.

**Quadro V** | Contribuição global das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2017

Categoria de impacto	Unidade	Recolha	Armazenagem em ponto de recolha	Transporte	Fragmentação	Reutilização	Recacuchutagem	Reciclagem	Valorização energética	Balanço total
Alterações climáticas	kt CO <sub>2</sub> eq	1,5	0,1	1,3	0,02	-0,6	-30,9	-52,2	-22,4	<b>-103</b>
Consumo acumulado de energia	TJ	21	1	19	4	-14	-614	-1.563	-849	<b>-2.994</b>

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido.

Os impactos e benefícios resultantes da gestão do SGPU decorrem do consumo de um conjunto alargado de substâncias e variam bastante de categoria para categoria de impacto. No entanto, é possível salientar algumas das principais fontes geradoras de impacto ambiental. Desta forma, pode dizer-se que, em termos gerais, os principais materiais e substâncias que em 2011 geraram impacto ambiental foram:

*João Carlos de Sousa Galvão Gomes*

- As emissões diretas de CO<sub>2</sub> e outros gases de combustão (e.g. NO<sub>x</sub>, SO<sub>x</sub>) resultantes da valorização energética dos PFV, dado esta operação ter carácter destrutivo e transformar quimicamente os elementos constitutivos dos pneus que são mobilizados em grande parte para a atmosfera.
- O carvão e gás natural utilizados na produção de eletricidade consumida indiretamente nos processos de reciclagem e recauchutagem, que geram emissões de CO<sub>2</sub> e outras substâncias, como os NO<sub>x</sub> e os SO<sub>x</sub>.
- Os materiais consumidos na operação de recauchutagem (borracha sintética e negro de fumo).
- O Azoto líquido consumido no processo de reciclagem criogénica, que é um processo intensivo em energia.

A nível dos impactes evitados, as principais origens dizem respeito à substituição de:

- Pneus novos de substituição (recauchutagem).
- Borracha sintética (nomeadamente EPDM), nas várias aplicações dadas ao granulado de borracha.
- Pet-coque e carvão (valorização energética).

O balanço de emissões de GEE do SGPU e a estimativa da redução de consumo de energia foram calculados com referência ao ano de 2011 para cada uma das operações identificadas. Posteriormente as quantidades encaminhadas para cada fluxo/operação foram atualizadas para cada um dos anos subsequentes.

*João Carlos de Sousa Guedes*

## ANEXO II

### DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A SGS ICS, com o número de registo de verificador ambiente EMAS PT-V-0003 acreditado para o âmbito de Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional e Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização (código NACE 70.22), declara ter verificado se o (s) local (ais) de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental/na declaração ambiental atualizada (\*), da organização Valorpneu – Sociedade de Gestão de Pneus Lda., cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/ na declaração ambiental atualizada (\*) da organização/do local da atividade (\*) refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades (\*) das organizações/dos locais de atividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) no 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 11 / 12 / 2018.

Assinatura

*Isabel Berger*

Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura

*João Carlos de Sousa Guedes*

Auditor